

Liturgia das Horas

da Família do Rogate

Próprio Litúrgico
- volume 2 -

Liturgia das Horas

Rogacionistas
Filhas do Divino Zelo

LITURGIA DAS HORAS DA FAMÍLIA DO ROGATE

PRÓPRIO LITÚRGICO - VOLUME 2

Liturgia das Horas

Texto ad experimentum (2014)

Comissão de Liturgia:

Geraldo Tadeu Furtado, Lédio Milanez,
Maria Juçara dos Santos, Sineide das Chagas

Edição final:

Juarez Albino Destro

Diagramação:

AD9 Comunicação - Curitiba (PR)

Impressão:

Gráfica Linarth - Curitiba (PR)

Província Nossa Senhora do Rogate

Tel.: (21) 2425-4291

www.fdz.org.br - contato@fdz.org.br

Rua Florianópolis, 1560 - Praça Seca - Jacarepaguá
21321-050 Rio de Janeiro RJ Brasil

Província Rogacionista São Lucas

Tel./Fax: (11) 3619-4200 / 3619-4352

www.rogacionistas.org.br - provincia.br@rcj.org

Av. Santa Marina, 534 - Água Branca
05036-000 São Paulo SP Brasil

APRESENTAÇÃO PARA A EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

Após a tradução ao português e adaptação ao contexto brasileiro das *Missas próprias da Família do Rogate*, chegou o momento de apresentar a *Liturgia das Horas da Família do Rogate*, completando o Próprio Litúrgico. Os Governos Gerais, dos Rogacionistas e das Filhas do Divino Zelo, a exemplo do ocorrido com as *Missas*, também neste caso da *Liturgia das Horas* autorizaram a utilização *ad experimentum*, pois enquanto rezamos, vamos observando e indicando as melhorias.

Além das duas solenidades juninas próprias – Santo Aníbal e Santo Antônio – , da festa do Santíssimo Nome de Jesus – 31 de janeiro – e da memória de Nossa Senhora do Rogate – no sábado antes do 4º Domingo da Páscoa – , há três Ofícios Votivos: *da Santíssima Eucaristia*, que poderá ser utilizado especialmente no dia 1º de Julho, *de Nossa Senhora Mãe dos Órfãos* e de *Nossa Senhora da Salete*. Vale recordar, ainda, que no Brasil a celebração de Nossa Senhora do Carmo tem grau festivo, enquanto no calendário italiano celebra-se como memória.

Em praticamente todas as datas de nosso Calendário próprio, no Ofício das Leituras, há uma riqueza de escritos do Fundador. São textos que nos aproximam de padre Aníbal e de sua santidade.

O nosso reconhecimento e gratidão à *Comissão de Liturgia*, formada por religiosas Filhas do Divino Zelo - Ir. Maria Juçara dos Santos e Ir. Sineide das Chagas - e por religiosos Rogacionistas - Pe. Geraldo Tadeu Furtado e Pe. Lédio Milanez.

Por fim, com o objetivo de facilitar também aos ainda não iniciados na dinâmica das orações, acrescentamos no final o Ordinário da Liturgia das Horas. E procuramos transcrever os salmos e cânticos da maior parte dos momentos orantes para evitar o uso de um outro subsídio litúrgico em paralelo.

Desejamos a todos e todas momentos intensos de oração, saboreando cada palavra recitada na diversidade das horas litúrgicas.

02 de junho de 2014

Solenidade de Santo Aníbal Maria Di Francia

31 de janeiro	SANTÍSSIMO NOME DE JESUS	<i>Festa</i>
1º de fevereiro	SÃO JOÃO BOSCO, PRESBITERO	<i>Memória</i>
19 de março	SÃO JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM MARIA Padroeiro secundário	<i>Solenidade</i>
1º de junho	SANTO ANÍBAL MARIA DI FRANCIA, PRESBITERO Fundador	<i>Solenidade</i>
02 de junho	SÃO JUSTINO, MÁRTIR	<i>Memória</i>
13 de junho	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, PRESBITERO E DOUTOR DA IGREJA Padroeiro principal	<i>Solenidade</i>
16 de julho	NOSSA SENHORA DO CARMO	<i>Festa</i>
29 de setembro	SÃO MIGUEL ARCANJO	<i>Festa</i>
08 de dezembro	IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA	<i>Solenidade</i>
Sábado antes do 4º Domingo da Páscoa	NOSSA SENHORA DO ROGATE <i>Bem-aventurada Virgem Maria, Rainha e Mãe do Rogate</i>	<i>Memória</i>
Sexta-feira após o 2º Domingo depois de Pentecostes	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS Titular	<i>Solenidade</i>



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot. N. 799/08/L

CONGREGATIONIS ROGATIONISTARUM A CORDE IESU

Instante Reverendo Patre Georgio Nalin, Congregationis Rogationistarum a Corde Iesu Superiore generali, litteris die 21 mensis iulii 2008 datis, vigore facultatum huic Congregationis a Summo Pontifice BENEDICTO XVI tributarum, textum *italicum* Proprii Liturgiæ Horarum eiusdem Congregationis, prout in adiecto exstat exemplari, perlibenter probamus seu confirmamus.

In textu imprimendo mentio fiat de approbatione ab Apostolica Sede concessa. Eiusdem insuper textus impressi duo exemplaria ad hanc Congregationem transmittantur.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

Ex ædibus Congregationis de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum, die 2 mensis octobris 2008.

✠ FRANCISCUS CARD. ARINZE
Præfectus

✠ ALBERTUS MALCOLMUS RANJITH
Archiepiscopus a Secretis



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot. N. 800/08/L

CONGREGATIONIS FILIIARUM A DIVINO ZELO

Instante Reverenda Matre Deodata Guerrera, Congregationis Filiarum a Divino Zelo Superiorissa generali, litteris die 21 mensis iulii 2008 datis, vigore facultatum huic Congregationis a Summo Pontifice BENEDICTO XVI tributarum, textum *italicum* Proprii Liturgiæ Horarum eiusdem Congregationis, prout in adiecto exstat exemplari, perlibenter probamus seu confirmamus.

In textu imprimendo mentio fiat de approbatione ab Apostolica Sede concessa. Eiusdem insuper textus impressi duo exemplaria ad hanc Congregationem transmittantur.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

Ex ædibus Congregationis de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum, die 2 mensis octubris 2008.

✠ FRANCISCUS CARD. ARINZE
Præfectus

✠ ALBERTUS MALCOLMUS RANJITH
Archiepiscopus a Secretis

**Liturgia das Horas
da Família do Rogate**

31 de Janeiro

SANTÍSSIMO NOME DE JESUS

Festa

A Festa do Santíssimo Nome de Jesus teve uma influência determinante na espiritualidade de Santo Anibal Maria Di Francia, que ele enumerou “entre as principais” nos seus Institutos. Fundamenta-se na promessa de Jesus: se pedirdes qualquer coisa ao Pai em meu nome, ele vos dará. Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja plena (Jo 16,23-24). A celebração exprime uma profunda ligação com o carisma do Rogate, que tem seu centro na oração incessante ao Senhor da messe.

Invitatório

R. Vinde, adoremos o Senhor Jesus,
o seu **nome** está acima de qualquer outro **nome**.

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Hino

Ó Jesus, sois a nossa salvação,
sois o amor e a nossa esperança,
Criador do mundo e Senhor
feito homem até o fim dos tempos.

Na vossa infinita clemência
apagastes os pecados dos homens,
e sofrendo uma morte cruel
os salvastes da condenação eterna.

Descendo ao reino dos infernos
 libertastes vossos servos fiéis:
 agora triunfas glorioso no céu
 onde sentais à direita do Pai.

O vosso amor por nós vos impulsiona
 ao perdão dos nossos pecados,
 para que nos possamos saciar
 e contemplemos para sempre vossa face.

Ó Jesus, sejais nossa alegria,
 vós que um dia sereis nosso prêmio:
 só em vós possamos nos gloriar
 hoje e sempre nos séculos. Amém.

Ant. 1 Ó **Senhor**, nosso Deus, como é **grande**
 vosso **nome** por todo o universo! †

Salmo 8

Majestade de Deus e dignidade do homem

Ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja (Ef 1,22).

—² Ó **Senhor** nosso Deus, como é **grande**
 vosso **nome** por todo o universo!

—† Desd**ob**ra**st**es nos céus vossa glória *
 com **grandeza**, esplendor, majestade.

—³ O **perfeito** louvor vos é dado †
 pelos **lábios** dos mais pequeninos, *
 de **crianças** que a mãe amamenta.

- Eis a **força** que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
- ⁴ **Contemplando** estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
- vendo a **lua** e estrelas brilhantes, *
- ⁵ perguntamos: ‘Senhor, que é o homem,
- para **dele** assim vos lembrades *
e o tratardes com tanto carinho?’
- ⁶ Pouco **abaixo** de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
- ⁷ vós lhe **destes** poder sobre tudo, *
vossas **obras** aos pés lhe pusestes:
- ⁸ as **ovelhas**, os bois, os rebanhos, *
todo o **gado** e as feras da mata;
- ⁹ **passarinhos** e peixes dos mares, *
todo **ser** que se move nas águas.
- ¹⁰ **Ó Senhor** nosso Deus, como é grande *
vosso **nome** por todo o universo!

Ant. **Ó Senhor**, nosso Deus, como é **grande**
vosso **nome** por todo o universo!

Ant. 2 Ao **Nome** de Jesus todo joelho se dobre
no **céu**, na terra e **abaixo** da terra.

Salmo 18(19)**Hino ao Deus criador e Senhor da lei**

Visitou-nos do alto um sol que surge... para dirigir nossos passos no caminho da paz (Lc 1,78.79).

- ² Os céus proclamam a **glória** do **Senhor**, *
e o **firmamento**, a obra de suas mãos;
- ³ o dia ao **dia** transmite esta mensagem, *
a noite à **noite** publica esta notícia.
- ⁴ Não são **discursos** nem frases ou palavras, *
nem são **vozes** que possam ser ouvidas;
- ⁵ seu som **ressoa** e se espalha em toda a terra, *
chega aos **confins** do universo a sua voz.
- ⁶ Armou no **alto** uma tenda para o sol; *
ele **desponta** no céu e se levanta
- como um **esposo** do quarto nupcial, *
como um **herói** exultante em seu caminho.
- ⁷ De um **extremo** do céu põe-se a correr *
e vai **traçando** o seu rastro luminoso,
- até que **possa** chegar ao outro extremo, *
e nada **pode** fugir ao seu calor.
- ⁸ A **lei** do Senhor **Deus** é perfeita, *
conforto para a **alma**!
- O **testemunho** do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes.
- ⁹ Os **preceitos** do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
- O **mandamento** do Senhor é brilhante, *
para os **olhos** é uma luz. -

- ¹⁰ É **puro** o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
- Os julgamentos do Senhor são corretos *
e **justos** igualmente.
- ¹¹ Mais desejáveis do que o ouro são eles, *
do que o **ouro** refinado.
- Suas **palavras** são mais doces que o mel, *
que o **mel** que sai dos favos.
- ¹² E vosso **servo**, instruído por elas, *
se **empenha** em guardá-las.
- ¹³ Mas quem **pode** perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo!
- ¹⁴ E preservai o vosso servo do orgulho: *
não **domine** sobre mim!
- E assim **puro**, eu serei preservado *
dos **delitos** mais perversos.
- ¹⁵ Que vos **agrade** o cantar dos meus lábios *
e a **voz** da minha alma;
- que ela **chegue** até vós, ó Senhor, *
meu **Rochedo** e Redentor!

Ant. Ao **Nome** de Jesus todo joelho se dobre
no **céu**, na terra e **abaixo** da terra.

Ant. 3 Louvai ao **Senhor** e invocai o seu nome;
proclamai que o seu nome é sublime.

Salmo 23(24)

O Senhor entra no seu templo

*As portas do céu se abriam ao Cristo Senhor,
quando subiu ao céu (Santo Irineu).*

- ¹ Ao **Senhor** pertence a **terra** e o que ela encerra, *
- o mundo **inteiro** com os seres que o povoam;
- ² porque ele a tornou firme sobre os mares, *
- e sobre as **águas** a mantém inabalável.

- ³ “Quem **subirá** até o monte do Senhor, *
- quem **ficará** em sua santa habitação?”
- =⁴ “Quem tem mãos **pur**as e inocente coração, †
- quem não **dirige** sua mente para o crime, *
- nem jura **falso** para o dano de seu próximo.

- ⁵ Sobre **este** desce a bênção do Senhor *
- e a **recompensa** de seu Deus e Salvador”.
- ⁶ “É **assim** a geração dos que o procuram, *
- e do **Deus** de Israel buscam a face”.

- =⁷ “**Ó portas**, levantai vossos frontões! †
- Elevai**-vos bem mais alto, antigas portas, *
- a fim de **que** o Rei da glória possa entrar!”

- =⁸ **Dizei**-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
- “É o **Senhor**, o valoroso, o onipotente, *
- o **Senhor**, o poderoso nas batalhas!”

- =⁹ “**Ó portas**, levantai vossos frontões! †
- Elevai**-vos bem mais alto, antigas portas, *
- a fim de **que** o Rei da glória possa entrar!” -

=¹⁰ **Dizei-nos:** “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da **glória** é o Senhor onipotente, *
o Rei da **glória** é o Senhor Deus do universo!”

Ant. Louvai ao **Senhor** e invocai o seu nome;
proclamai que o seu nome é sublime.

V. Louvarei sempre o vosso nome, ó Senhor.

R. A vós cantarei hinos de gratidão.

Primeira Leitura

Dos Atos dos Apóstolos

3,1-10; 4,8-12

Em nenhum outro há salvação

^{3,1}Pedro e João subiram ao Templo para a oração das três horas da tarde. ²Então trouxeram um homem, coxo de nascença, que costumavam colocar todos os dias na porta do Templo, chamada Formosa, a fim de que pedisse esmolas aos que entravam. ³Quando viu Pedro e João entrando no Templo, o homem pediu uma esmola. ⁴Os dois olharam bem para ele e Pedro disse: “Olha para nós!” ⁵O homem fitou neles o olhar, esperando receber alguma coisa. ⁶Pedro então lhe disse: “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: nem nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!” ⁷E pegando-lhe a mão direita, Pedro o levantou. Na mesma hora, os pés e os tornozelos do homem ficaram firmes. ⁸Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. E entrou no Templo junto com Pedro e João, andando, pulando e louvando a Deus. ⁹O povo todo viu o homem andando e louvando a Deus. ¹⁰E reconheceram que era ele que pedia esmolas, sentado na porta Formosa do Templo. E ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido com ele.

^{4,8}Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: “Chefes do povo e anciãos: ⁹hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. ¹⁰Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos – que este homem está curado, diante de vós. ¹¹Jesus é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. ¹²Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos”.

Responsório

Jo 16,24; 14,13

R. Até **agora** não **pedistes** coisa **alguma** em meu **nome**.

* **Pedi** e **recebereis** e tereis **plena** alegria.

V. O que **pedirdes** ao meu **Pai** em meu **nome**, eu vos darei, para que seja, **assim**, o **Pai** glorificado no seu **Filho**.

* **Pedi**.

Segunda Leitura

Das “Homilias sobre o Nome de Jesus” de Santo Aníbal Maria Di Francia, presbítero e fundador (Vol. 13, pp. 26-28)

O Nome de Jesus na Santíssima Eucaristia

Compreendestes a doçura que é o Nome adorável de Jesus.

O que digo eu? Para fazer-vos compreender a doçura deste Nome deverei antes eu próprio a compreender. Mas como posso compreendê-la? Os Anjos e os bem-aventurados compreendem até certo ponto - mas não plenamente - quanto é doce e suave o Nome de Jesus!

Vinde, portanto, Anjos do céu! Todavia os Anjos do céu não vêm! Ó filhinhos! E que necessidade nós temos dos Anjos?

Ah. Eis aqui sobre este altar o Rei dos Anjos, o Anjo do Grande Conselho, como chama Isaías. Eis aqui oculto na forma de pão, Jesus adorável. Jesus mesmo! Jesus em pessoa que nos fala, nos ensina quanto é doce o seu Nome. Quanto é santo, amável, divino e glorioso o seu Santíssimo Nome! Sim, silenciam todos os mestres e pregadores. Porque é Jesus Sacramentado o Divino Mestre que nos ensina todos os mistérios do amor e da sabedoria que se encerram neste Santíssimo Nome: Jesus. Vejamos brevemente.

No livro do profeta Isaías se lê: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, que chamará Emanuel (Is 7,14). Emanuel, Deus-conosco: Eucaristia e Nome. O nome não é o objeto ou a pessoa. Porém, em Jesus o Nome é a pessoa. Na Eucaristia está Jesus e o seu Nome; e eles são um só.

De que modo Jesus na Santíssima Eucaristia nos faz conhecer as glórias, as grandezas e a doçura do seu Nome? Em estar na sua presença. Quanto é desejável a presença de Jesus Sacramentado! Por isso, ele quis ficar conosco. Poderia ficar em uma só igreja! Mas, por que quis estar presente em todas as igrejas? Porque nos quer sempre na sua presença. E quando ficamos humildes e recolhidos diante dele, então nossa alma e nossos pensamentos se dilatam com o Nome de Jesus.

Nesses momentos dizemos: “Eu estou na presença de Jesus. Sobre o altar está Jesus. Aqui o adoro. Aqui o amo. Aqui vejo Jesus”. Sim, o vemos pela fé; e vê-lo e chamá-lo por seu Nome é uma só coisa! Imaginai que estejais envolvidos por densa neblina. Diante de vós está um homem ainda invisível, mas o ouvis falar. Dizeis: “é fulano de tal”. De repente a neblina se dissipa e é possível vê-lo. Então exclamais: “ei-lo!”. Vós o chamais pelo nome. O mesmo acontece com a pessoa na presença de Jesus. Ele é visto através da fé. E vê-lo e invocá-lo é uma única ação.

Quantas pessoas amantes, puras, diante do Sacramentado Bem, enquanto silenciam, não cessam de exclamar no coração: “Ó Jesus ... Jesus... Jesus sacramentado; ó Jesus hóstia; ó Jesus amor; ó excesso de amor etc.”. E o Nome de Jesus se torna o alimento da alma! Esta pessoa fica repleta do Nome de Jesus, desfalece pelo Nome de Jesus. Esta pessoa na pureza da fé vê os anjos e ela os ouve cantar. E o que cantam os Anjos ao redor do Santíssimo Sacramento? Cantam as glórias do Nome de Jesus! A pessoa os ouve cantar: “Viva Jesus!”. Vede vós os Santos. E o que cantam? Jesus! Vede Maria. E o que a ouvireis repetir? “Este é o meu Jesus, ama o meu Jesus!”. A pessoa, que com amor está diante da Eucaristia, transborda do Nome de Jesus!

Há ainda mais. Jesus mesmo repete o seu Nome Santíssimo para a pessoa bem-aventurada que está na sua presença! Sim! [Recordemos a aparição de Deus na] sarça de Moisés. “Quem és?”, [pergunta Moisés. E Deus responde do meio da sarça]: Eu sou aquele que sou (Ex 3,2.14). Esta é a sarça! A pessoa sabe quem é [...]. Mas interroga como que para ouvir aquele nome adorável. E lhe diz: “Senhor, quem és?”. E ouve: “Eu sou Jesus!”. Ó, sim! Ao mesmo tempo em que a pessoa fala com Jesus no sacramento, Jesus no sacramento fala com a pessoa. Ele lhe diz: “Sou eu, Jesus!”. É como no poço de Jacó (cf. Jo 4,1-42) a samaritana o escuta, e de imediato o ama, manifestando o desejo de reconhecê-lo como Messias. Este lhe diz: Sou eu o Messias, ou, eu sou Jesus! (cf. Jo 4,26).

Quantos mistérios de amor na presença de Jesus Sacramentado! O vínculo entre a alma e o Deus Sacramentado é o Nome de Jesus. Pois se não houvesse a mediação do Nome de Jesus, a pessoa se confundiria. Já que ali está Deus, o verbo de Deus (cf. Jo 1,14), o incompreensível, o inacessível, o não investigável etc. Mas está o Nome de Jesus. Porque na

Eucaristia está presente o verbo que se encarnou e depois se fez Pão (cf. Jo 1,14).

Vamos ao Tabor. Na transfiguração, a divindade se manifesta. Os Apóstolos caíram imóveis no chão. A nuvem na qual são envolvidos é a da fé. O Evangelista nos diz que não viram mais ninguém, senão Jesus (Mc 9,8). Ora, o mesmo mistério se revive na Eucaristia. A divindade se esconde sob a nuvem que é o pão e nós vemos e ouvimos somente o Nome: Jesus!

No entanto, não terminam aqui os mistérios inefáveis do Nome Santíssimo de Jesus na Eucaristia! Eu aqui falo a pessoas que frequentam diariamente a santíssima comunhão com amor, humildade e fé. Ó! Estas pessoas que recebem de modo assíduo a Jesus e se unem no fervor a Ele e assim se transformam Nele. Estas só podem viver em uma contínua lembrança do Nome de Jesus. Não se trata mais de espiritualmente receber na fé o doce som do Nome Santíssimo de Jesus como acontece na adoração a Jesus Sacramentado. Trata-se de receber o Nome de Jesus em substância!

Responsório

Cf. Mc 9,7; Mt 17,8

R. Desceu uma **nuvem** cobrindo-os com sua **sombra**.

* Erguendo os **olhos**, não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

V. Na **Santa Eucaristia** está Jesus e o seu Nome; e eles são uma só coisa.

* Erguendo.

Hino Te Deum p. 143.

Oração

Ó Deus, que na encarnação do vosso Filho pusestes fundamento à obra de salvação do gênero humano: concedei a vossa misericórdia a esta família que a implora, para que todos reconheçam que não há outro nome a invocar para sermos salvos, a não ser o de Jesus Cristo, vosso único Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

Ó Jesus, vós sois manso e clemente,
sois nossa única esperança de alegria,
sois o verdadeiro júbilo do coração,
sois a fonte de graça e doçura.

Sois esperança para a pessoa arrependida,
sois bondade pra aquele que vos implora:
quem vos procura de coração sincero,
encontra-vos e a ele vos doais.

Ó Jesus, com o vosso amor sublime
sois o alimento que nutre a mente:
do espírito acalmais a agitação
enquanto lhe aumentais o desejo.

Ó dileto Senhor nosso,
por vós nossa alma suspira;
buscamos-vos chorando em espera,
invocamos-vos com o coração.

Ficai conosco pra sempre,
vós sois como a luz do dia,
as trevas da noite expulsais
e iluminais todas as criaturas.

Da Virgem Maria sois a flor,
ó Jesus, nosso amor e brandura,
a vós suba sempre o louvor
no vosso reino de luz sem fim.

Ant. 1 A **minha** alma tem sede do vosso **santo** nome, ó **Senhor**.

Salmos e cântico do domingo da I Semana, p. 156.

Ant. 2 Rapazes e **moças**, **idosos** e **crianças**,
louvem o **nome** do **Senhor**, porque **só** o seu nome é
sublime.

Ant. 3 Glorioso e adorável é o vosso **nome**,
digno de louvor e de **glória** pelos **séculos**.

Leitura breve

At 4,12

Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu
outro nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos.

Responsório breve

R. Nós vos damos **graças**, **Senhor**,

* invocamos o vosso **nome**. **R. Nós** vos damos.

V. Lembramos as **vossas** maravilhas,

* invocamos. Glória ao **Pai**. **R. Nós** vos damos.

Cântico evangélico, ant.

Onde **dois** ou **três** estão reunidos no meu **nome**,
eu **estou** no meio **deles**, diz o **Senhor**.

Preces

O Pai ouve a voz dos humildes que confiam na intercessão de seu Filho. Confortados por esta certeza digamos com fé:

R. Em nome de Jesus, ouvi-nos, ó Pai.

Nós vos damos graças, ó Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,

- por haverdes colocado em nossos corações o espírito da oração no nome de Jesus. **R.**

Vós, que ao vosso Filho humilhado até a morte de cruz destes o nome que está acima de todo nome,

- dai-nos a mansidão e humildade de coração para que a nossa oração pelos bons operários da messe seja agradável à vossa presença. **R.**

Enviai sobre nós o vosso Espírito,

- para que em nossas comunidades reine sempre a concórdia e o amor. **R.**

Vós que sois o Senhor da messe,

- enviai operários e operárias à vossa messe, para que o nome de Jesus seja conhecido e glorificado por todos os povos. **R.**

Vós que criastes o homem à vossa imagem e semelhança,

- fazei que em cada homem e em cada mulher reconheçamos o nome de vosso Filho. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que na encarnação do vosso Filho pusestes fundamento à obra de salvação do gênero humano: concedei a vossa misericórdia a esta família que a implora, para que todos reconheçam que não há outro nome a invocar para sermos salvos, a não ser o de Jesus Cristo, vosso único Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Hora Média

Salmos do dia da semana corrente.

Oração das Nove Horas

Ant. Nós vos damos **graças** e invocamos o vosso **nome**.

Leitura breve

At 5,40-42

Os membros do Sinédrio chamaram então os apóstolos, mandaram açoitá-los, proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. Os apóstolos saíram do Conselho muito contentes por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. E cada dia, no Templo e pelas casas, não cessavam de ensinar e anunciar o evangelho de Jesus Cristo.

V. Resgatai-me, Senhor, piedade de mim.

R. Anunciarei o vosso nome aos meus irmãos.

Oração das Doze Horas

Ant. Celebrai comigo o **Senhor**, exaltemos juntos o seu **nome**.

Leitura breve**Cl 3,15-17**

Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai.

V. Louvai o Senhor no seu santuário.

R. Louvai-o no firmamento de seu poder.

Oração das Quinze Horas

Ant. O **Senhor** resgata a **vida** dos seus **servos**,
quem **espera** no seu **nome** não será **iludido**.

Leitura breve**At 3,1-7**

Pedro e João subiram ao Templo para a oração das três horas da tarde. Então trouxeram um homem, coxo de nascença, que costumavam colocar todos os dias na porta do Templo, chamada Formosa, a fim de que pedisse esmolas aos que entravam. Quando viu Pedro e João entrando no Templo, o homem pediu uma esmola. Os dois olharam bem para ele e Pedro disse: “Olha para nós!” O homem fitou neles o olhar, esperando receber alguma coisa. Pedro então lhe disse: “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!” E pegando-lhe a mão direita, Pedro o levantou.

V. Louvai o Senhor e invocai o seu nome.

R. Proclamai entre os povos as suas obras.

Vésperas

Hino

Ó Jesus, triunfador soberano,
vós sois digno de toda a glória:
sois doçura inefável e pura
que satisfaz a sede do coração.

Ó Jesus, derrotastes o maligno,
a dor, o pecado e a morte,
com gloriosa vitória abristes
para a humanidade o reino dos céus.

A vós cantam os coros celestes
com um hino de louvor perpétuo:
trouxestes ao mundo a graça
reconciliando com o Pai os seus filhos.

Ó Jesus, com a paz vós reinais,
aquela pela qual aspiramos:
é a paz que vós nos oferecestes
imolando-vos sobre a cruz.

Ó Jesus, o nosso canto acolhais,
a vós suba o louvor e a prece:
e vós, um dia, nos concedais benigno
de gozar-vos para sempre nos céus.

Salmodia

Ant. 1 A nossa força está no nome do Senhor.

Salmo 109(110,1-5.7)

O Messias, Rei e Sacerdote

É preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés (1Cor 15,25).

- Palavra do **Senhor** ao meu **Senhor**: *
“Assenta-te ao lado meu direito
- até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés!”

- = O **Senhor** estenderá desde Sião †
vosso cetro de poder, pois Ele diz: *
“Domina com vigor teus inimigos;

- = tu és príncipe desde o dia em que nasceste; †
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!”

- = Jurou o **Senhor** e manterá sua palavra: †
“Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!”

- À vossa **destra** está o Senhor, Ele vos diz: *
“No dia da ira esmagarás os reis da terra!
- Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de frente erguida!”

Ant. A nossa força está no nome do **Senhor**.

Ant. 2 Bendigamos o nome do **Senhor** agora e para sempre.

Salmo 113B(115)**Louvor ao Deus verdadeiro**

Vós vos convertestes, abandonando os falsos deuses, para servir ao Deus vivo e verdadeiro (1Ts 1,9).

- = Não a **nós**, ó Senhor, não a **nós**, †
ao vosso **nome**, porém, seja a glória, *
porque **sois** todo amor e verdade!
- Por que **hãõ** de dizer os pagãos: *
“Onde **está** o seu Deus, onde **está**?”
- É nos **céus** que **está** o nosso Deus, *
ele **faz** tudo aquilo que quer.
- São os **deuses** pagãos ouro e prata, *
todos **eles** são obras humanas.
- Têm **boca** e não podem falar, *
têm **olhos** e não podem ver;
- têm **nariz** e não podem cheirar, *
tendo **ouvidos**, não podem ouvir.
- = Têm **mãos** e não podem pegar, †
têm **pés** e não podem andar; *
nenhum **som** sua garganta produz.
- Como **eles** serão seus autores, *
que os **fabricam** e neles confiam.
- **Confia**, Israel, no Senhor. *
Ele **é** teu auxílio e escudo!
- **Confia**, Aarão, no Senhor. *
Ele **é** teu auxílio e escudo!

- Vós que o **temeis**, confiai no Senhor. *
Ele é vosso auxílio e escudo!
- O **Senhor** se recorda de nós, *
o **Senhor** abençoa seu povo.
- O **Senhor** abençoa Israel, *
o **Senhor** abençoa Aarão;
- abençoa aqueles que o temem, *
abençoa pequenos e grandes!
- O **Senhor** multiplique a vós todos, *
a vós **todos**, também vossos filhos!
- Abençoados sejais do Senhor, *
do **Senhor** que criou céu e terra!
- Os **céus** são os céus do Senhor, *
mas a **terra** ele deu para os homens.
- Não vos **louvam** os mortos, Senhor, *
nem **aqueles** que descem ao silêncio.
- Nós, os **vivos**, porém, bendizemos *
ao **Senhor** desde agora e nos séculos.

Ant. Bendigamos o nome do **Senhor** agora e para **sempre**.

Ant. 3 Céu e terra se inclinem ao **nome** de Cristo **Senhor**.

Cântico Fl 2,6-11

Cristo, o Servo de Deus

- = Embora **fosse** de divina **condição**, †
Cristo **Jesus** não se apegou ciosamente *
a ser **igual** em natureza a Deus Pai.

(R. Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus Pai!)

- = **Porém** esvaziou-se de sua glória †
e assumiu a condição de um escravo, *
fazendo-se aos homens semelhante. (R.)
- = Reconhecido exteriormente como homem, †
humilhou-se, obedecendo até à morte, *
até à **morte** humilhante numa cruz. (R.)
- = Por isso **Deus** o exaltou sobremaneira †
e deu-lhe o **nome** mais excelso, mais sublime, *
e elevado muito acima de outro nome. (R.)
- = Para **que** perante o nome de Jesus †
se **dobro** reverente todo joelho, *
seja nos **céus**, seja na terra ou nos abismos. (R.)
- = E toda **língua** reconheça, confessando, †
para a **glória** de Deus Pai e seu louvor: *
“Na **verdade** Jesus Cristo é o Senhor!” (R.)

Ant. Céu e terra se inclinem ao **nome** de Cristo **Senhor**.

Leitura breve

2Ts 1,11-12

Não cessamos de rezar por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação. Que ele, por seu poder, realize todo o bem que desejais e torne ativa a vossa fé. Assim o nome de nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vós, e vós nele, em virtude da graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

Responsório breve

R. Desde o **nascer** até o por do sol

* seja louvado o nome do **Senhor**. **R.** Desde o **nascer**.

V. Sua **imensa** glória vai **além** dos altos céus:

* seja louvado. Glória ao **Pai**. **R.** Desde o **nascer**.

Cântico evangélico, ant.

Qualquer **coisa** que **pedirdes** ao **Pai** em meu **nome**, eu o **farei**, diz o Senhor.

Preces

Na hora em que Cristo, único Mediador, na ceia pascal revelou o segredo da oração em seu nome, elevemos a ele nosso louvor de reconhecimento:

R. Nós vos louvamos e adoramos, Senhor.

Nós vos louvamos e adoramos, ó Cristo, origem e modelo de nossa oração, porque sois o nosso intercessor junto do Pai: **R.**

Porque a cada dia nos concedeis a possibilidade de nos unirmos ao louvor perfeito que vós dirigis ao Pai no Sacramento da Eucaristia: **R.**

Porque enriqueceis a Igreja e a nossa Família Religiosa de vocações segundo o vosso Coração: **R.**

Porque continuais a nos assistir com a vossa Providência e nos tornais capazes de viver no serviço aos pobres: **R.**

(intenções livres)

Porque associastes os nossos irmãos e irmãs falecidos à vossa morte redentora: **R.**

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que na encarnação do vosso Filho pusestes fundamento à obra de salvação do gênero humano: concedei a vossa misericórdia a esta família que a implora, para que todos reconheçam que não há outro nome a invocar para sermos salvos, a não ser o de Jesus Cristo, vosso único Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

19 de Março

SÃO JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM MARIA

Solenidade

São José, homem justo, patrono da Igreja universal, foi considerado por Santo Aníbal Maria Di Francia protetor especial da Obra, modelo de vida interior e provedor dos bons operários do Evangelho. Na espiritualidade da Família do Rogate, São José é aquele que intercede de modo especial para obter o dom das vocações ao ministério presbiteral e à vida consagrada.

Do Próprio da Liturgia das Horas, exceto o que segue:

Ofício das Leituras

Ou:

Segunda Leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia, presbítero e fundador. (Vol. 54, pp. 246-248)

São José, provedor dos bons operários evangélicos para a Santa Igreja

Ó, quanto é importante o Patriarca São José!

Desejaria que a minha jovem voz bradasse em todo o mundo para provocar nos corações amor e devoção para com o excelso entre todos os santos, o casto esposo da Virgem Maria e pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fixemos o nosso olhar no Glorioso Patriarca São José como prudente pai de Família e provedor no governo da santa Igreja.

Ainda cedo, antes do nascer do sol, o pai de família saiu para encontrar operários para a sua vinha (cf. Mt 20,1). Quem é este Pai de Família? É Nosso Senhor Jesus Cristo que desceu do céu à terra para redimir-nos da escravidão do pecado e da eterna condenação.

A sua família é a santa Igreja que Ele vem fundar; a vinha para a qual procura operários é cada alma a salvar [...]. Ora, qual é a voz da qual se serve Nosso Senhor Jesus Cristo para convidar - com tonalidade de voz que o mundo não ouve nem aprecia - os seus prediletos Benjamins a entrarem no Santuário, de modo a cultivar a vinha do Grande Pai de Família?

Sem dúvida é aquela de São José, que no Evangelho é chamado o Justo (cf. Mt 1,19), isto é, o detentor de todas as virtudes. São José chama os operários com a voz das suas virtudes e com o grande poder que o Altíssimo Deus lhe deu.

O seu chamado consiste em fazê-los sentir internamente os estímulos da graça da vocação; e ao chamá-los desperta neles um doce sentimento pelas coisas santas, rejeição ao pecado e de tudo o que é passageiro. São José os chama e frequentemente recorda aos operários que o Senhor os destina a se santificarem e a trabalhar pela salvação por meio da oração, do ensino da palavra e da administração dos Sacramentos.

Nesta nossa humilde capela, oratório interno da nossa Casa Mãe, arde dia e noite uma argêntea *lâmpada ao glorioso Patriarca São José*, que nós chamamos de *Lâmpada das Vocações*. Essa lâmpada nos recorda que, entre todos os santos, nós colocamos em São José nossa total confiança. Na sua poderosa intercessão ao bom Deus para obter os bons evangélicos operários para a santa Igreja.

Ó, quanto é bela a missão que Deus se dignou confiar a este Instituto. A de lhe implorar todos os dias, por voto, que queira mandar os Sagrados Ministros do Santuário, bons,

zelantes, fervorosos, amantes do carisma, homens mortos ao mundo e a si mesmos e repletos de desejos puros e celestiais.

Mas nós somos indignos desta eleição divina. E porque somos frágeis, seria presunção se confiássemos apenas nas nossas forças para obter do Altíssimo os Sacerdotes Santos. Porém, nós rezamos *com confiança* e estamos certos de que seremos atendidos, porque enquanto nós rezamos, São José, como Providente Pai de Família, chama aqueles pelos quais suplicamos ao Divino Serviço.

Não sem razão, no início destes humildes Institutos quis Deus providente destinar como primeiro protetor o Santo Patriarca. Justamente porque nenhum outro, a não ser São José, poderia nos inspirar e formar para tão nobre Oração ou Rogação.

Responsório

(cf. Gn 45,8.7; Sl 117,14)

R. Deus me tornou como um **pai** para o **Rei**, Senhor e guarda da sua família;

* Deu-me **glória**, para salvar a **vida** de muita gente.

V. Minha **força** e meu **canto** é o **Senhor**, ele **foi** a minha salvação.

* Deu-me **glória**.

1º de Junho

SANTO ANÍBAL MARIA DI FRANCIA

presbítero

Solenidade

Nasceu em Messina (1851-1927), foi ordenado sacerdote em 16 de março de 1878. Dedicou-se à redenção moral e espiritual de Avinhão, um lugar bastante pobre e degradado da sua cidade. Fundou os Orfanatos Antonianos Femininos e Masculinos (1882-1883) e as Congregações Religiosas das Filhas do Divino Zelo (19 de março de 1987) e dos Rogacionistas do Coração de Jesus (16 de maio de 1897). Intuiu desde a adolescência a necessidade da oração pelas vocações e se empenhou com todos os meios pela difusão do divino mandamento de Jesus: “A messe é grande e os operários são poucos. Pedi, pois, ao senhor da messe que envie operários à sua messe” (Mt 9,37-38; Lc 10,2). É reconhecido como “pai dos órfãos e dos pobres” e “autêntico antecipador e mestre zeloso da moderna pastoral vocacional”.

I Vésperas

Hino como nas Laudes, p. 43.

Salmodia

Ant. 1 Tornei-me servo do evangelho
pelo **dom** da graça de Deus (T.P. Aleluia).

Salmo 112(113)

O nome do Senhor é digno de louvor

Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes (Lc 1,52).

- ¹ Louvai, louvai, ó **servos do Senhor**, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
- ² **Bendito** seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!
- ³ Do **nascer** do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!

- ⁴ O **Senhor** está acima das nações, *
sua **glória** vai além dos altos céus.
- =⁵ Quem **pode** comparar-se ao nosso Deus, †
ao **Senhor**, que no alto céu tem o seu trono *
⁶ e se **inclina** para olhar o céu e a terra?

- ⁷ **Levanta** da poeira o indigente *
e do **lixo** ele retira o pobrezinho,
- ⁸ para **fazê-lo** assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
- ⁹ Faz a **estéril**, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. Tornei-me servo do evangelho
pelo **dom** da graça de **Deus** (T.P. Aleluia).

Ant. 2 Tudo **faço** por causa do evangelho,
para **tornar-me** participante dos seus **bens**. (T.P. Aleluia)

Salmo 145(146)

Felicidade dos que esperam no Senhor

*Louvamos o Senhor em nossa vida, isto é,
em nosso proceder (Arnóbio).*

- =¹ Bendize, minh'alma, ao **Senhor!** †
² Bendirei ao Senhor toda a vida, *
 cantarei ao meu Deus sem cessar!
- ³ Não **ponhais** vossa fé nos que mandam, *
 não há **homem** que possa salvar.
- =⁴ Ao **faltar**-lhe o respiro ele volta †
 para a **terra** de onde saiu; *
 nesse **dia** seus planos perecem.
- =⁵ É **feliz** todo homem que busca †
 seu **auxílio** no Deus de Jacó, *
 e que **põe** no Senhor a esperança.
- ⁶ O **Senhor** fez o céu e a terra, *
 fez o **mar** e o que neles existe.
- O **Senhor** é fiel para sempre, *
⁷ faz **justiça** aos que são oprimidos;
 - ele **dá** alimento aos famintos, *
 é o **Senhor** quem liberta os cativos.
- =⁸ O **Senhor** abre os olhos aos cegos, †
 o **Senhor** faz erguer-se o caído, *
 o **Senhor** ama aquele que é justo.
- =⁹ É o **Senhor** quem protege o estrangeiro, †
 quem **ampara** a viúva e o órfão, *
 mas **confunde** os caminhos dos maus. -

=¹⁰ O **Senhor** reinará para sempre! †
 Ó **Sião**, o teu Deus reinará *
 para **sempre** e por todos os séculos!

Ant. Tudo **faço** por causa do evangelho,
 para tornar-me participante dos seus **bens** (T.P. Aleluia).

Ant. 3 Hei de **dar-vos** pastores que sejam
 segundo o **meu** coração;
 sabiamente **haverão** de guiar-vos (T.P. Aleluia).

Cântico Ef 1,3-10

O plano divino da salvação

—³ Bendito e louvado seja **Deus**, *
 o **Pai** de Jesus Cristo, Senhor nosso,
 — que do alto **céu** nos abençoou em Jesus Cristo *
 com **bênção** espiritual de toda sorte!

(R. Bendito sejais **vós**, nosso **Pai**,
 que **nos** abençoastes em **Cristo**!)

—⁴ Foi em **Cristo** que Deus Pai nos escolheu, *
 já bem **antes** de o mundo ser criado,
 — para que **fôssemos**, perante a sua face, *
 sem **mácula** e santos pelo amor. (R.)

=⁵ Por **livre** decisão de sua vontade, †
 predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
 a sermos **nele** os seus filhos adotivos,
 —⁶ para o **louvor** e para a glória de sua graça, *
 que em seu **Filho** bem-amado nos doou. (R.)

- ⁷ É **nele** que nós temos redenção, *
 dos **pecados** remissão pelo seu sangue.
 = Sua **graça** transbordante e inesgotável †
⁸ Deus **derrama** sobre nós com abundância, *
 de **saber** e inteligência nos dotando. (R.)
- ⁹ E **assim**, ele nos deu a conhecer *
 o **mistério** de seu plano e sua vontade,
 – que propusera em seu querer benevolente, *
¹⁰ na **plenitude** dos tempos realizar:
 – o **desígnio** de, em Cristo, reunir *
 todas as **coisas**: as da terra e as do céu. (R.)

Ant. Hei de **dar**-vos pastores que **sejam**
 segundo o **meu** coração;
 sabiamente **haverão** de guiar-vos (T.P. Aleluia).

Leitura breve 1Pd 5,1-4

Exorto aos presbíteros que estão entre vós, eu, presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada: Sede pastores do rebanho de Deus, confiado a vós; cuidai dele, não por coação, mas de coração generoso; não por torpe ganância, mas livremente; não como dominadores daqueles que vos foram confiados, mas, antes, como modelos do rebanho. Assim, quando aparecer o pastor supremo, recebereis a coroa permanente da glória.

Responsório breve

Fora do Tempo pascal:

R. Sacerdotes do Senhor,

* Bendizei o Senhor. **R.** Sacerdotes.

V. Vós, **santos** e humildes de coração, louvai a Deus.

R. Bendizei. Glória ao **Pai**. **R.** Sacerdotes.

Tempo pascal:

R. Sacerdotes do **Senhor**, bendizei o **Senhor**.

* Aleluia, aleluia! **R.** Sacerdotes.

V. Vós, **santos** e **humildes** de coração, louvai a Deus.

* Aleluia. Glória ao **Pai**. **R.** Sacerdotes.

Cântico evangélico, ant.

Como os **servos** de **Caná**, sob a **materna** proteção de **Maria**, **Aníbal** fez tudo aquilo que o **Senhor** lhe disse. (T.P. Aleluia)

Preces

A Deus Pai, fonte inesgotável de santidade e de graça, com coração filial dirijamos a nossa oração; e digamos:

R. Ouvi, ó Deus, a nossa oração.

Pai Santo, que em Cristo vosso Filho mostrastes ao mundo a vossa compaixão pelas multidões abandonadas como ovelhas sem pastor,

- multiplicai na vossa messe numerosos e santos operários que anunciem com entusiasmo o Evangelho de paz ao mundo de hoje e apressem a vinda do vosso Reino. **R.**

Pai santo, que em Santo Aníbal Maria manifestastes a vossa predileção pelos pequenos e pobres,

- ajudai-nos a reconhecer neles o rosto de Cristo, vosso Filho, e fazei que a ninguém falte o pão de cada dia e a nossa ajuda fraterna. **R.**

Pai santo, que em vosso Filho Jesus manifestais o vosso amor pela humanidade inteira,

- tornai-nos, a exemplo de Santo Aníbal Maria, fiéis anunciadores da vossa Palavra de salvação e eficazes instrumentos do vosso amor. **R.**

Pai santo, que acendestes no coração de Santo Aníbal Maria o desejo da caridade perfeita,

- dai-nos testemunhar fielmente a nossa vocação e dedicarmos todas as forças para produzir frutos abundantes de boas obras.

R. Ouvi, ó Deus, a nossa oração.

Pai santo, que em Santo Aníbal Maria doastes à vossa Igreja uma imagem viva de Jesus Bom Pastor,

- fazei que não se perca nenhum daqueles que confiais às nossas orações e cuidados pastorais, e recompensai com as vossas bênçãos os nossos parentes, os amigos e todos que nos fazem o bem.

R.

(intenções livres)

Pai santo, que chamastes para junto de vós tantos irmãos e irmãs que responderam ao vosso mandamento de rezar pelo crescimento do vosso Reino,

- concedei-lhes o prêmio prometido aos servos bons e fiéis.

R.

Oração

Ó Deus, esperança dos humildes, refúgio dos pobres e pai dos órfãos, que fizestes do presbítero Santo Aníbal Maria um insigne apóstolo da oração pelas vocações, por sua intercessão, enviai para a vossa messe dignos operários do evangelho, e concedei que, animados do mesmo espírito de caridade, cresçamos no amor para convosco e para com o próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Completas

Do Domingo depois das I Vésperas.

Invitatório

R. Vinde, adoremos Cristo **Senhor**, que ama os **pobres**.
(T.P. Aleluia)

Ou:

R. Na **feira** de Santo **Aníbal** Maria, celebremos o **Senhor**.
(T.P. Aleluia)

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Hino como nas Laudes, p. 43.

Do Comum dos Pastores, exceto o que segue:

Ant. 1 **Quem** me segue **não** anda nas **trevas**,
mas **terá** a luz da **vida**, diz o **Senhor**. (T.P. Aleluia)

Ant. 2 Proclamou o **nome** de Jesus a **todos**,
e **Ihes** anunciou as **palavras** que recebeu de **Deus**.
(T.P. Aleluia)

Ant. 3 Se **alguém** me quer **servir**, que me **siga** e,
onde **eu** estiver, aí **estará** o meu **servo**. (T.P. Aleluia)

Segunda Leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,
presbítero e fundador

(Declarações e Promessas, n. 21; Escritos, vol. V –
Regulamentos, Ed. Rogate, Roma 2009, pp. 604-606)

*Pedi ao Senhor da messe para que envie
operários à sua messe*

Considerarei que a Igreja de Jesus Cristo é o grande campo coberto de messes, que são todos os povos do mundo e as numerosas multidões de pessoas de todas as classes sociais e de todas as condições. Considerarei sempre como a maior parte destas messes perecem por falta de cultivadores.

Sentirei o coração transpassado diante desta perda, em especial daquelas messes que são as nascentes gerações. Eu me identificarei com as penas íntimas do Coração Sacratíssimo de Jesus por tanta contínua e secular miséria, e recordando-me da palavra santíssima de Jesus Cristo: *Pedi, portanto, ao Senhor da messe para que mande operários à sua messe*(Mt 9,38), considerarei que pela salvação dos povos, das nações, da sociedade, da Igreja e, especialmente, das crianças e da juventude, para a evangelização dos pobres e por todos os bens espirituais e materiais à família humana, não pode haver um remédio mais eficaz e soberano do que este mandamento deixado por Nosso Senhor Jesus Cristo, que é suplicar incessantemente ao Coração Santíssimo de Jesus, a sua Santíssima Mãe, aos Anjos e Santos, para que o divino Espírito Santo suscite vocações vigorosas, pessoas escolhidas, sacerdotes santos, homens apostólicos, novos apóstolos plenos de fé, zelo e caridade para a salvação de todas as pessoas.

Dedicarei para esta oração incessante todos os meus dias e todas as minhas intenções. Terei grande cuidado e zelo para que este mandamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, pouco valorizado até

então, seja, de agora em diante, conhecido e observado; para que em todo o mundo todos os sacerdotes, todos os prelados da santa Igreja, até o Sumo Pontífice, todas as virgens consagradas a Jesus, todos os clérigos nos seminários, todas as pessoas piedosas, todos os pobres e as crianças, todos supliquem ao Sumo Deus, para que mande, sem mais tardar, operários numerosos e santos, mulheres e homens, ao sacerdócio e ao laicato, para a santificação e a salvação da humanidade.

Estarei pronto, com a ajuda do Senhor, a qualquer sacrifício, mesmo que tenha que dar o sangue e a vida, para que esta “Rogação” se torne universal.

Responsório

Lc 10,2; Sl 61,9

R. A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Rogai, pois, ao Senhor da messe

* para que envie operários à sua messe (T.P. Aleluia).

V. Povo de Deus, ponde sempre no Senhor a vossa confiança; abri os vossos corações na sua presença. **R.**

Para que envie.

Hino Te Deum, p. 143.

Laudes

Hino

O refrão e as estrofes entre parênteses podem ser omitidos.

*(R. Ressoe como um canto o teu “Rogate”,
e seja o emblema da nossa vida,
mestre de sabedoria, Santo Aníbal,
fala com Ele, roga por nós!)*

A graça que se escreve com teu nome
é dom do Senhor à sua Igreja,
Aníbal, amante do Evangelho,
pastor és de Cristo entre os povos.

Foste trabalhar na vinha;
com o terno mandamento de Cristo
incitaste outros a pedir ao Senhor:
“rogai ao dono da messe!”.

Os pobres que foram teus amigos
abriram-te as portas do Reino,
e tu os saudaste com a paz
doadada pelo Ressuscitado aos fiéis.

(Despontou a luz clara da aurora
e Deus respondeu à tua invocação;
pediste e a sabedoria te foi dada:
acreditaste Nele, Senhor do teu coração.

Do alto a sua força te inundou,
curaste, servo bom, corpos e mentes;
pelo sopro que dobra toda dureza
tiraste da vida o verdadeiro bem.

Aos fracos doaste a tua força,
aos órfãos, a casa e as vestes;
saciaste de todos a sede
oferecendo-lhes a água do Amor.)

Fundamentaste na cruz o teu saber,
leste mais este livro que outros;
firme defensor dos aflitos,
Aníbal, intercede por nós ao Senhor.

Ó Pai que nos santos vos alegrais,
 nós vos louvamos pelo vosso Filho
 no qual vos alegrastes com o Espírito;
 honra, glória e júbilo para sempre. Amém!

Ant. 1 Deus nos **chamou** por meio do Evangelho
 para realizar a **glória** de Jesus **Cristo**. (T.P. Aleluia)

Salmos e cântico do domingo da I Semana, p. 156.

Ant. 2 Brilhe aos **homens** vossa **luz**;
 vendo eles vossas **obras**
 dêem **glória** ao Pai celeste (T.P. Aleluia).

Ant. 3 Tornei-me servo de **todos**
 a fim de **ganhar** muitos a Cristo **Senhor** (T.P. Aleluia).

Leitura breve

Hb 13,7-9a

Lembrai-vos de vossos dirigentes, que vos pregaram a palavra de Deus, e, considerando o fim de sua vida, imitai-lhes a fé. Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e sempre. Não vos deixeis enganar por qualquer espécie de doutrina estranha.

Responsório breve

Fora do Tempo pascal:

R. Colocastes sentinelas

* **Vigiando** vosso **povo**. **R.** Colocastes.

V. Anunciam, dia e **noite**, vosso **nome**, ó **Senhor**.

* **Vigiando**. Glória ao **Pai**. **R.** Colocastes.

No Tempo pascal:

R. Colocastes sentinelas **vigiando** vosso **povo**.

* **Aleluia**, **aleluia!** **R.** Colocastes.

V. Anunciam, dia e **noite**, vosso **nome**, ó **Senhor**.

* **Aleluia**. Glória ao **Pai**. **R.** Colocastes.

Cântico evangélico, ant.

Sacerdote exemplar, pai dos órfãos, defensor dos pobres, vós que colocastes em prática o que ensináveis, intercedei por nós ao Senhor. (T.P. Aleluia)

Preces

Demos graças a Deus Pai que chamou Santo Aníbal Maria para ser na Igreja um exemplo orante pelas vocações e um pai amoroso aos pequenos e os pobres; rezemos:

R: Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.

Vós que suscitais na vossa Igreja pastores fiéis para guiar o vosso povo,

- fazei que o papa, os bispos, os sacerdotes, os diáconos e os missionários anunciem o evangelho da caridade e da alegria com um generoso testemunho da própria vocação. **R.**

Vós que em todo tempo chamais homens e mulheres para seguir Cristo casto, pobre e obediente com a doação total de si,

- suscitai generosas vocações para a Igreja e para as Famílias Religiosas por ele fundadas. **R.**

Vós que nos dais a alegria de celebrar a solenidade de Santo Aníbal Maria, pastor segundo o coração do vosso Filho,

- fazei que possamos ser sempre confortados pelo seu exemplo e pela sua intercessão. **R.**

Vós que fizestes de Santo Aníbal Maria um modelo de vida espiritual,

- abençoai e multiplicai os leigos e as leigas que compartilham na Igreja o carisma do Rogate. **R.**

Vós que inspirastes Santo Aníbal Maria a orientar e promover os jovens,
- fazei que nos empenhemos em sua formação, transmitindo-lhes a verdadeira imagem de Cristo, homem perfeito. R.

Vós que prometestes o Reino dos céus àqueles que reconhecem vosso Filho nos pobres, sofredores e marginalizados,
- tornai-nos instrumentos da vossa Providência para aqueles que são provados na sua condição humana. R.

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, esperança dos humildes, refúgio dos pobres e pai dos órfãos, que fizestes do presbítero Santo Aníbal Maria um insigne apóstolo da oração pelas vocações, por sua intercessão, enviai para a vossa messe dignos operários do evangelho, e concedei que, animados do mesmo espírito de caridade, cresçamos no amor para convosco e para com o próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Hora Média

Do Comum dos Pastores, com salmodia complementar.

II Vésperas

Hino como nas Laudes, p. 43.

Salmodia

Ant. 1 Sou **ministro** do Evangelho pela **graça** do **Senhor**.
(T.P. Aleluia)

Salmo 14(15)

Quem é digno aos olhos de Deus?

*Vós vos aproximastes do monte Sião e
da Cidade do Deus vivo (Hb 12,22).*

- ¹ “**Senhor**, quem morará em vossa **casa** *
e em **vosso** Monte santo habitará?”
 - ² É **aquele** que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
 - que **pensa** a verdade no seu íntimo *
 - ³ e não **solta** em calúnias sua língua;
 - que em **nada** prejudica o seu irmão, *
nem **cobre** de insultos seu vizinho;
 - ⁴ que não **dá** valor algum ao homem ímpio, *
mas **honra** os que respeitam o Senhor;
 - que **sustenta** o que jurou, mesmo com dano; *
 - ⁵ não **empresta** o seu dinheiro com usura,
– nem se **deixa** subornar contra o inocente. *
- Jamais** vacilará quem vive assim!

Ant. Sou ministro do Evangelho pela **graça** do Senhor.
(T.P. Aleluia)

Ant. 2 Eis o **servo** fiel e prudente,
a quem **Deus** confiou sua família (T.P. Aleluia)

Salmo 111(112)

A felicidade do justo

*Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se:
bondade, justiça, verdade (Ef 5,8-9).*

- ¹ Feliz o **homem** que **respeita** o **Senhor** *
e que **ama** com carinho a sua lei!
- ² Sua **descendência** será forte sobre a terra, *
abençoada a geração dos homens retos!
- ³ Haverá **glória** e riqueza em sua casa, *
e **permanece** para sempre o bem que fez.
- ⁴ Ele é **correto**, generoso e compassivo, *
como **luz** brilha nas trevas para os justos.
- ⁵ Feliz o **homem** caridoso e prestativo, *
que **resolve** seus negócios com justiça.
- ⁶ Porque **jamais** vacilará o homem reto, *
sua **lembrança** permanece eternamente!
- ⁷ Ele não **teme** receber notícias más: *
confiando em **Deus**, seu coração está seguro.
- ⁸ Seu **coração** está tranquilo e nada teme, *
e **confusos** há de ver seus inimigos. -

=⁹ Ele **reparte** com os pobres os seus bens, †
permanece para sempre o bem que fez, *
e crescerão a sua glória e seu poder. –

=¹⁰ O **ímpio**, vendo isto, se enfurece, †
range os **dentes** e de inveja se consome; *
mas os desejos do malvado dão em nada.

Ant. Eis o **servo** fiel e prudente,
a quem **Deus** confiou sua família (T.P. Aleluia)

Ant. 3 Minhas ovelhas ouvirão a minha voz,
e haverá um só rebanho e um só pastor.
(T.P. Aleluia)

Cântico Ap 15,3-4

Hino de adoração

–³ Como são **grandes** e admiráveis vossas obras, *
ó **Senhor** e nosso Deus onipotente!

– Vossos **caminhos** são verdade, são justiça, *
ó **Rei** dos povos todos do universo!

(R. São grandes vossas obras, ó Senhor!)

=⁴ Quem, **Senhor**, não haveria de temer-vos, †
e **quem** não honraria o vosso nome? *

Pois **somente** vós, Senhor, é que sois santo! (R.)

= As nações **todas** hão de vir perante vós, †
e **prostradas** haverão de adorar-vos, *
pois vossas **justas** decisões são manifestas!

(R.)

Ant. Minhas ovelhas ouvirão a minha voz,
e haverá um só rebanho e um só pastor.
(T.P. Aleluia)

Leitura breve

1Pd 5,1-4

Exorto aos presbíteros que estão entre vós, eu, presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada: Sede pastores do rebanho de Deus, confiado a vós; cuidai dele, não por coação, mas de coração generoso; não por torpe ganância, mas livremente; não como dominadores daqueles que vos foram confiados, mas, antes, como modelos do rebanho. Assim, quando aparecer o pastor supremo, recebereis a coroa permanente da glória.

Responsório breve

Fora do Tempo pascal:

R. Eis o amigo dos irmãos,

* Que intercede pelo povo **R.** Eis o amigo.

V. Dedicou a sua vida em favor de seus irmãos.

* Que intercede. Glória ao **Pai.** **R.** Eis o amigo.

No Tempo pascal:

R. Eis o amigo dos irmãos, que intercede pelo povo.

* Aleluia, aleluia! **R.** Eis o amigo.

V. Dedicou a sua vida em favor de seus irmãos.

* Aleluia. Glória ao **Pai.** **R.** Eis o amigo.

Cântico evangélico, ant.

Como os **servos de Caná**, sob a materna proteção de **Maria**, **Aníbal** fez tudo aquilo que o Senhor lhe disse. (T.P. Aleluia)

Preces

No entardecer deste dia invoquemos confiantes a Deus Pai que chamou Santo Aníbal Maria para colaborar na obra de salvação do seu Filho; na certeza de sermos atendidos, peçamos:

R. Fazei-nos santos, Senhor, porque vós sois santo.

Inspirastes Santo Aníbal Maria a dedicar sua vida à oração pelas vocações,

- fazei que floresçam, com abundância, pessoas humildes e generosas que se empenhem fielmente na vinda do reino. **R.**

Socorrestes a indigência dos pobres e o abandono dos órfãos através do zelo pastoral de Santo Aníbal Maria,

- ensinai-nos a ir ao encontro dos que padecem necessidades e a vos reconhecer nos que choram. **R.**

Pousastes o vosso olhar de predileção sobre Santo Aníbal Maria para que se cumprisse o vosso desígnio de salvação da humanidade,

- aumentai em nós a fidelidade ao carisma do nosso

Fundador para sermos instrumento da compaixão e do zelo ardente do Coração do vosso Filho. **R.**

Doastes à Igreja, na vossa providência, Santo Aníbal Maria como grande mestre para ensinar a percorrer os caminhos da santidade,

- tornai-nos participantes do seu fervor e da sua glória. **R.**

Confiastes à materna ternura de Maria a Igreja peregrina no mundo,
- dilatai também o nosso coração para que aprendamos a
viver a nossa vocação com mansidão e humildade. **R.**

(intenções livres)

Prometestes a vida eterna àqueles que trabalham com plena
dedicação ao serviço do próximo,
- concedei aos nossos irmãos e irmãs falecidos participar
plenamente do banquete eterno do vosso Reino. **R.**

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, esperança dos humildes, refúgio dos pobres e pai
dos órfãos, que fizestes do presbítero Santo Aníbal Maria
um insigne apóstolo da oração pelas vocações, por sua
intercessão, enviai para a vossa messe dignos operários do
evangelho, e concedei que, animados do mesmo espírito
de caridade, cresçamos no amor para convosco e para com
o próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na
unidade do Espírito Santo.

Completas

Do Domingo depois das II Vésperas.

13 de Junho

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (DE LISBOA)

presbítero e doutor da Igreja

Solenidade

Santo Antônio de Pádua (de Lisboa), doutor do Evangelho, protetor dos pobres e dos sofredores, verdadeiro modelo de operário na messe, foi proclamado por Santo Anibal Maria Di Francia insigne benfeitor da Obra. Ele é, portanto, o Patrono principal das Congregações das Filhas do Divino Zelo e dos Rogacionistas.

I Vésperas

Hino, antífonas e salmos como na II Vésperas.

Leitura breve

Eclo 38,34b; 39,1.6-10 (ou 1b.8-14)

O sábio busca a sabedoria de todos os antigos e dedica o seu tempo às profecias. E se o Senhor, em sua grandeza, quiser, ele será repleto do espírito de inteligência. Fará chover as palavras da sua sabedoria, e em sua oração dará graças ao Senhor. Conservará reto o seu conselho e a sua ciência, e aprofundará os segredos divinos. Ensinará publicamente a instrução recebida e se gloriará na Lei da Aliança do Senhor. Muitos louvarão a sua sabedoria, a qual jamais será esquecida. Sua lembrança nunca se apagará, e seu nome vai ser recordado de geração em geração. As nações hão de proclamar a sua sabedoria e a assembleia celebrará o seu louvor.

Responsório breve

R. Não desaparecerá jamais,

* a sua memória.

V. O seu nome será abençoado para sempre:

* a sua memória. Glória ao **Pai**. **R.** Não desaparecerá.

Cântico evangélico, ant.

Fiz-me **tudo** para **todos**, para que **todos** sejam **salvos**.

Tudo que **fiz** foi pelo Evangelho.

Preces

Glória a Cristo, constituído por Deus, sumo sacerdote em favor dos homens. Unidos na oração da tarde, invoquemos o seu nome:

R. Por intercessão de Santo Antônio, ouvi-nos, Senhor.

Vós que suscitastes na Igreja Santo Antônio para mostrar o vosso Rosto de consolador dos aflitos,

- fazei que jamais faltem no meio do vosso povo os anunciadores do Evangelho.

R.

Vós, que através de Santo Antônio, continuastes a curar as doenças e enfermidades,

- ajudai os pequenos e os pobres em todos os lugares do mundo.

Vós, que socorrestes esta vossa família pela oração de santo Antônio,

- guardai em nós os dons do vosso amor e protegei nossos benfeitores.

R.

Vós, que colocastes no coração do povo cristão uma viva confiança na intercessão de Santo Antônio,

- ouvi os pedidos e as súplicas daqueles que vos invocam. **R.**

(intenções livres)

Vós, que por meio de Santo Antônio, abristes para muitos o caminho da vida,

- concedei aos nossos irmãos e irmãs falecidos a eterna alegria do paraíso.

R.

Pai nosso...

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que em Santo Antônio, verdadeiro modelo de operário evangélico, destes ao vosso povo um insigne pregador e protetor dos pobres e sofredores, fazei-nos, por seu auxílio, seguir os ensinamentos da vida cristã, e sentir a vossa ajuda em todas as provações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Completas

Do domingo depois da I Vésperas.

Invitatório

R. Na **festa** de Santo Antônio, celebremos o Senhor.

ou:

R. Adoremos o **Senhor**, rei da **glória**, autor de **prodígios**.

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Hino

Nas neblinas que envolvem o mundo
uma fúlgida luz resplandece:
exultantes elevemos louvores
ao grande Santo enviado por Deus.

Rapazinho, abandona todas as coisas
para seguir somente o Senhor.
Mas, almejando as vestes mais excelsas,
quer de Francisco ser filho.

Em segredo mortifica o corpo,
ao Senhor o espírito eleva:
é inundado do espírito celeste
de sabedoria, de graça e de luz.

À vida apostólica, ao bem
dos irmãos consagra a si mesmo;
faz ressurgir em toda a Igreja
a piedade, a justiça, a fé.

O seráfico Pai se alegra
que um mestre do saber sagrado
entre seus filhos tenha surgido e ensine
a sabedoria que guia para o Senhor.

Ó Doutor Evangélico, dai
aos devotos que recorrem a vós
de estudar a Palavra de Deus
para haurir luz e sustento.

Glória ao Pai dos céus,
a Jesus Redentor do mundo,
ao Espírito Consolador,
agora e sempre pelos séculos eternos. Amém.

Do Comum dos Pastores ou Doutores da Igreja, exceto o que segue:

Primeira Leitura

Do Livro do Profeta Isaías

49,1-13

*Eu te farei luz das nações,
para que minha salvação chegue até aos confins da terra.*

¹Nações marinhas, ouvi-me, povos distantes, prestai atenção: o Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome; ²fez de minha palavra uma espada afiada, protegeu-me à sombra de sua mão e fez de mim uma flecha aguçada, escondida em sua aljava, ³e disse-me: “Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado”. ⁴E eu disse: “Trabalhei em vão, gastei minhas forças sem fruto, inutilmente; entretanto o Senhor me fará justiça e o meu Deus dará recompensa”. ⁵E agora me diz o Senhor – ele que me preparou desde o nascimento para ser seu servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória. ⁶Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra”.

⁷Isto diz o Senhor, o libertador de Israel, o seu Santo, dirigindo-se àquele cuja vida nada vale, ao desprezado pela nação, ao escravo dos dominadores: “Ao ver, os reis ficarão de pé, os governantes vão se ajoelhar, por causa do Senhor – ele é

fiel – pelo Santo de Israel – ele te escolheu!”⁸ Isto diz o Senhor: “Eu atendo teus pedidos com favores e te ajudo na obra de salvação; preservei-te para seres elo de aliança entre os povos, para restaurar a terra, para distribuir a herança dispersa; ⁹para dizer aos que estão presos: ‘Saí!’ e aos que estão nas trevas: ‘Mostrai-vos’. E todos se alimentam pelas estradas e até nas colinas estéreis se abastecem; ¹⁰não sentem fome nem sede, não os castiga nem o calor nem o sol, porque o seu protetor toma conta deles e os conduz às fontes d’água. ¹¹Farei de todos os montes uma estrada e os meus caminhos serão nivelados. ¹²Eis que estão vindo de longe, uns chegam do Norte e do lado do mar, e outros, da terra de Sinim”. ¹³Louvai, ó céus, alegrate, terra; montanhas, fazei ressoar o louvor, porque o Senhor consola o seu povo e se compadece dos pobres.

Responsório

SI 98,2-3

R. O **Senhor** fez conhecer a sua salvação,
aos **olhos** das nações revelou a sua justiça.

V. Ele **lembrou-se** do seu amor.

* Aos **olhos** das nações.

Segunda leitura

Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia,
presbítero e fundador

(Vol. 34, p. 133; vol. 8, p. 72)

Santo Antônio de Pádua, insigne benfeitor da Obra

No início da Obra quase não pensávamos em Santo Antônio. Mas ele se fez presente; obteve-nos um maior desenvolvimento, ajudas espirituais e materiais, graças maravilhosas, difíceis e inesperadas, permitindo a sustentabilidade às Casas.

Eu, que suportei por tantos anos o peso da escassez extraordinária e das fadigas estéreis da Obra, sinto uma profunda gratidão por este nosso amado e afetuoso Santo, como deveis sentir também vós.

É por isso que, neste ano, sentimo-nos motivados a honrá-lo com a terceira proclamação do título. Sentimos que, com esse ato, estamos fazendo algo muito agradável e justo aos Corações Santíssimos de Jesus e de Maria, ao Patriarca São José e a todos os Anjos e Santos, nossos intercessores e protetores, saudando o glorioso Santo Antônio de Pádua com o título de *grande benfeitor universal*.

Ó excelso e glorioso Santo Antônio de Pádua, neste dia solene da vossa festa, nós, membros deste Instituto e Orfanato, prostrados aos vossos pés, bendizemos antes de tudo o Senhor Jesus, pelo especial amor com o qual vos dotou, atraiu e enriqueceu com os seus dons e com as suas graças, inflamando-vos de seráfico amor e de zelo apostólico.

Agradecemos e bendizemos a Divina Bondade por vos ter dado em elevado grau o dom dos milagres, tanto em vida, como depois da morte, pelo qual o mundo vos reconhece como poderoso intercessor junto a Deus e dispensador de graças e prodígios.

Por isso, neste momento, colocamo-nos aos vossos pés e, apresentando-vos estes Institutos que se distinguem pelo sagrado lema evangélico: *Rogate ergo dominum messis, ut mittat operarios in messem suam* (Mt 9,38), suplicamo-vos que nos coloqueis sob a vossa especial proteção, e, fazendo memória de como fomos beneficiados abundantemente em tantas ocasiões, proclamamo-vos *Benfeitor insigne destes Institutos e de todos nós*.

Ó glorioso Santo, dignai-vos aceitar esta devota proclamação. De hoje em diante, sede efetivamente nosso

benfeitor insigne, nas necessidades espirituais e temporais, obtendo dos Corações Santíssimos de Jesus e de Maria, meios eficazes para a santificação, formação e incremento destes Institutos e no cumprimento de bons desejos para a maior consolação do Coração de Jesus.

Ó bondoso Santo, olhai com celeste caridade e seráfico zelo a nossa situação, vinde em nosso auxílio com a misericórdia divina deste Menino Jesus que apertais ao vosso coração e que é todo vosso, como vós fostes todo seu.

Por amor a Jesus, por amor da Imaculada Virgem Maria, por amor do vosso pai, São Francisco, tornai-vos nosso Benfeitor insigne, multiplicando sobre nós os vossos celestes favores. Concedei-nos não somente as graças, mas também que nos tornemos especialistas da caridade e da misericórdia *para a maior consolação do Coração de Jesus*. Amém. Amém.

Responsório cf. Os 14, 6; Sl 91,13; Eclo 24,1-2

R. O **justo** como **lírio** brotará

* e **florirá** ante o **Senhor**, eternamente.

V. **Será** louvado na **assembleia** dos eleitos

* e **florirá**.

Hino Te Deum, p. 143.

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que em Santo Antônio, verdadeiro modelo de operário evangélico, destes ao vosso povo um insigne pregador e protetor dos pobres e sofredores, fazei-nos, por seu auxílio, seguir os ensinamentos da vida cristã, e sentir a vossa ajuda em todas as provações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

Em Cristo exultemos
pela fúlgida glória
concedida a Antônio
na morada eterna.

Seguindo fielmente
o exemplo de Francisco,
torna-se o apóstolo
de graça e de salvação.

Vitorioso, ele passa
entre os males do mundo,
leva a todos a paz,
a justiça e o perdão.

Imitando o seu exemplo
infundamos esperança;
e na batalha áspera,
o Santo nos sustente.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Santo Espírito;
como era no princípio
agora e sempre. Amém.

Ant. 1 Pela **grande sabedoria** da sua pregação,
todos ficavam admirados e glorificavam a **Deus**.

Ant. 2 O **Senhor** fez prodígios em seu favor e **deu** ouvidos às suas súplicas.

Ant. 3 Louvarei o **Senhor** com o meu coração e com a minha vida:
darei glória a quem me **deu** a sabedoria.

Leitura breve

Is 52,7-10

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!” Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

Responsório breve

R. No ardor da sua fé

* revelou-se profeta de Deus. **R.** No ardor.

V. Na sua pregação manifestou a sua fidelidade ao Senhor.

* revelou-se. Glória ao **Pai**. **R.** No ardor

Cântico evangélico, ant.

O **Senhor** o enviou para levar o alegre anúncio aos pobres e consolar os aflitos.

Preces

Unidos na liturgia de louvor, invoquemos Cristo Senhor para que, por intercessão de Santo Antônio, ajude-nos a servi-lo em santidade e justiça todos os dias da nossa vida; e supliquemos:

R. Santificai o vosso povo, Senhor.

Ó Cristo, que em Santo Antônio nos destes uma imagem viva do vosso amor misericordioso,

– suscitai hoje os bons operários da messe. **R.**

Sejam-vos agradáveis como primícias do novo dia os nossos propósitos,

– e os desejos de todos aqueles que confiam em vós, mediante a intercessão de Santo Antônio. **R.**

O espírito de serviço que animou Santo Antônio,

– comprometa-nos em produzir na vossa Igreja verdadeiros testemunhos de santidade. **R.**

Vós, que nos providenciais o pão de cada dia, por intercessão de Santo Antônio,

– socorrei os nossos parentes, benfeitores, coirmãos e coirmãs em suas necessidades. **R.**

Vós, que animastes o povo cristão com a sabedoria e a caridade do santo doutor Antônio,

– fazei que os pregadores do Evangelho nos ajudem a conhecer-vos e amar-vos como é a vossa vontade. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que em Santo Antônio, verdadeiro modelo de operário evangélico, destes ao vosso povo um insigne pregador e protetor dos pobres e sofredores, fazei-nos, por seu auxílio, seguir os ensinamentos da vida cristã, e sentir a vossa ajuda em todas as provações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Hora Média

Salmos do Comum dos Pastores ou Doutores da Igreja, com salmodia complementar.

Oração das Nove Horas

Leitura breve

Sb 6,15-16

Meditar sobre a Sabedoria é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

V. A minha **boca** celebrará a vossa justiça.

R. Cantará o vosso louvor para **sempre**.

Oração das Doze Horas

Leitura breve

Sb 8,1-2

A Sabedoria se estende com vigor de uma extremidade à outra, e com suavidade governa todas as coisas. Eu a amei e procurei desde a juventude e pretendi fazê-la minha esposa, apaixonado pela sua beleza.

V. O **Senhor** lhe deu a recompensa das suas fadigas.

R. E multiplicou o **fruto** do seu trabalho.

Oração das Quinze Horas

Leitura breve

Sb 8,5-7

Se a riqueza é um bem desejável na vida, que há de mais rico do que a Sabedoria, que realiza todas as coisas? E se é o bom senso que age eficazmente, quem mais que a Sabedoria é artífice de todas as coisas que existem? E se alguém ama a justiça, saiba que são frutos da Sabedoria as virtudes: ela ensina a temperança e a prudência, a justiça e a fortaleza, que são os bens úteis à vida.

V. O **justo** brotará como um lírio.

R. E **florirá** ante o Senhor, eternamente.

II Vésperas

Hino

Grande Santo, glorioso no mundo,
pela vossa santidade e prodígios,
escutai as súplicas e os votos
que os fiéis vos dirigem confiantes.

Afortunada a terra gentil
que gerou flor tão esplêndida:
era pobre, obscura, desconhecida
agora gloriosa a tornou o vosso nome.

Deixastes riquezas e honras
da vossa família terrena;
recusando os poderes do mundo
elegestes a Cruz de Cristo.

Longas noites passastes em oração
meditando os mistérios divinos:
conhecido o vale do pranto
agora dispensais do céu a alegria.

Suba o canto de louvor ao Senhor
de seus filhos em caminho na terra,
manda santos como farol de luz
para guiá-los à eterna morada. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Foi **amado** por **Deus** e pelos **homens**:
a sua **memória** é abençoada.

Salmos e cântico do Comum dos Pastores ou dos Doutores da Igreja.

Ant. 2 Eis o meu **servo**, a quem **eu sustento**;
o meu **eleito**, sobre ele **coloquei** o meu **espírito**.

Ant. 3 Em recompensa o **Senhor** me deu a **língua**,
para **cantar** o seu **louvor**.

Leitura breve

Jó 29,11-16a

Quem me ouvia me felicitava, e quem me via dava testemunho de mim. Porque eu socorria ao pobre que clamava e ao órfão que não tinha quem o ajudasse. A bênção do moribundo vinha sobre mim e eu alegrava o coração da viúva. Eu me cobria da justiça e ela me revestia; meu direito era meu manto e diadema. Eu era os olhos do cego e os pés do coxo; era o pai dos pobres.

Responsório breve

R. O Senhor o amou

* e o cumulou de honras. R. O Senhor.

V. O nosso benfeitor insigne, o Senhor enriqueceu de honras.

* E o cumulou. Glória ao Pai. R. O Senhor.

Cântico evangélico, ant.

A messe é grande, mas os operários são poucos.

Ide: **eis** que eu vos **envio** como **cordeiros** no meio de lobos;

a **todos** dizei: o **Reino** de **Deus** está **próximo** de vós.

Preces

Glória a Cristo, constituído por Deus sumo sacerdote em favor da humanidade. Unidos na oração da tarde, invoquemos o seu nome:

R. Por intercessão de Santo Antônio, ouvi-nos, Senhor.

Vós que suscitastes na Igreja Santo Antônio para mostrar o vosso rosto de consolador dos aflitos,

– fazei que jamais falte no meio do vosso povo os anunciadores do Evangelho.

R.

Vós que, através de Santo Antônio, continuastes a curar as doenças e enfermidades,

– ajudai os pequenos e os pobres em todos os lugares do mundo.

Vós que socorrestes esta vossa família pela oração de Santo Antônio,

– guardai em nós os dons do vosso amor e protegei nossos benfeitores.

R.

Vós que colocastes no coração do povo cristão uma viva confiança na intercessão de Santo Antônio,
– ouvi os pedidos e as súplicas daqueles que vos invocam. **R.**

(intenções livres)

Vós que, por meio de Santo Antônio, abristes para muitos o caminho da vida,
– concedei aos nossos irmãos e irmãs falecidos a eterna alegria do paraíso. **R.**

Pai nosso...

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que em Santo Antônio, verdadeiro modelo de operário evangélico, destes ao vosso povo um insigne pregador e protetor dos pobres e sofredores, fazei-nos, por seu auxílio, seguir os ensinamentos da vida cristã, e sentir a vossa ajuda em todas as provações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

16 de Julho

NOSSA SENHORA DO CARMO

Festa

A Festa da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, venerada com especial devoção por Santo Aníbal Maria Di Francia, expressa uma profunda relação com o carisma do Rogate. No Monte Carmelo, Elias, profeta do divino zelo, realizou a sua missão, prefigurando o zelo de Cristo para a glória do Pai, que também ficou evidente no mandamento da oração pelos operários da messe (cf. Mt 9,35-38). No Brasil celebra-se com o grau de Festa, enquanto na Itália é memória.

Do Próprio da Liturgia das Horas, exceto o que segue:

Ofício das Leituras

Ou:

Segunda Leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia, presbítero e fundador

(Vol. 25, p. 58, vol. 45, p. 121, vol. 1, p. 205)

O Divino Zelo do Coração de Jesus

O que é o zelo? Ele foi descrito pelo doutor da Igreja, São Francisco de Sales: *o fervor de caridade*. Ó, que definição! Quando a caridade vibra, quando não pode ser contida dentro do coração, quando este incêndio irrompe, e suas vívidas chamas se espalham; quando esse santo amor de outro bem não pode ficar ocioso, mas necessita agir, para evitar a perdição

dos outros, para remediar aos outros os perigos, para arrebataram almas inocentes do ócio, da exaustão, da ruína moral e civil, ó, então a caridade se transformou em um zelo!

A caridade gera uma virtude, que é como o fervor e a chama. Ela ascende para Deus e atinge, pelo amor e pela glória do infinito, a sua intensa atividade. Esta virtude é o zelo pela glória de Deus e a saúde das almas. Ela substitui o egoísmo do mundo pelo verdadeiro altruísmo e cria vivo interesse pelo autêntico bem-estar dos outros e pelo triunfo da verdade. O homem nela envolvido não pode mais ficar inerte. A sua vida se torna um contínuo afadigar-se para Deus, para a verdade, para o bem moral de todos e um contínuo sofrimento de ver o mal se espalhar na sociedade e não ser capaz de abraçar o mundo inteiro nas suas ações.

O zelo verdadeiro é filho da caridade e tem as mesmas qualidades que São Paulo a ela atribui: *é paciente, é benigno; não é invejoso, nem vingativo; não se ensoberbece, não é ambicioso, nem busca os seus próprios interesses; não se deixa mover pela raiva, nem suspeita mal. Tudo desculpa e tudo suporta* (cf. 1Cor 13,4-7). O verdadeiro zelo é uma chama viva, ardente, ativa; mas também calma, que se estende a tudo e a todos, sem ímpeto e precipitação. Quem pode ter mais zelo do Divino Zelo de que ardia no coração de nosso Senhor Jesus Cristo e o devorava? (cf. Sl 68,10). De fato, ele disse: *Aprendeí de mim que sou manso e humilde de coração* (Mt 11,29).

Responsório

Cf. Mt 15,32;Sl 68,10;Mt 9,38

R. Sinto compaixão desta multidão

* porque o zelo por vossa casa me consome.

V. Rogai ao Senhor da messe para que mande operários para sua messe.

* Porque o zelo.

Oração

Venha, ó Deus, em nosso auxílio a gloriosa intercessão de Nossa Senhora do Carmo, para que possamos, sob sua proteção, subir ao monte, que é Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

29 de Setembro

SÃO MIGUEL ARCANJO

Festa

O Arcanjo Miguel, “guarda da Santa Igreja”, escolhido por Santo Aníbal Maria Di Francia entre os protetores especiais de suas famílias religiosas, é o Defensor da Obra dos assaltos do maligno e é o poderoso intercessor para que não faltem nunca à Igreja os “bons evangélicos operários”.

Do Próprio da Liturgia das Horas, exceto o que segue:

Ofício das Leituras

Ou:

Segunda Leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,
presbítero e fundador

(Vol. 5, pp. 70-71)

Ao Arcanjo São Miguel pelo zelo do Rogate

Ó grande Príncipe das Milícias celestes, que sois o grande protetor da Igreja, conforme o desejo de Jesus Cristo, Senhor

nosso, vede que a mística esposa está privada da luz do mundo e do sal da terra em todos os cantos da humanidade. Isto é, está sem sacerdotes. Isso acontece porque os povos mereceram em razão dos inúmeros pecados e pelo esquecimento do divino Comando que nosso Senhor Jesus Cristo nos deu: “Rogai ao Senhor da Messe que envie operários para a sua messe” (Mt 9,38).

Se não correspondemos, a Santa Igreja nos convidará inutilmente à oração e ao jejum com a intenção de obter da bondade divina os sacerdotes segundo o coração divino. Rezam e suspiram tantas almas caras a Deus, também pelos interesses do Coração de Jesus. Mas, diretamente, não atendem àquele divino comando do Divino Zelo do Coração de Jesus; não apresentam a este coração divino a implícita promessa que Ele fez de proporcionar à Santa Igreja os operários eleitos da mística messe. Devemos julgar ser um grande castigo do Senhor aos povos o esquecimento e quase total descaso desta oração, cujo efeito não poderá ser vão!

Então, glorioso Arcanjo São Miguel, que tendes muito poder junto ao trono da Santíssima Trindade, não somente vos suplicamos para que, junto dos Corações Santíssimos de Jesus e de Maria, apresenteis à Eterna Divindade e Bondade infinita o pedido para que este grande tesouro seja concedido à Santa Igreja na plenitude da divina misericórdia, mas vos pedimos ainda que alcanceis que este espírito de oração possa difundir-se nos corações dos cristãos, especialmente, nas almas eleitas que estão mais unidas a Jesus, que são estimuladas pelos interesses do seu divino Coração (Fl 2,21) e que inflamam de zelo pela sua glória e salvação.

Fazei que, como o sol que cintilou emite os raios luminosos do oriente ao ocidente, assim este Comando do Divino Zelo do Coração de Jesus resplandeça num repente muito luminoso na mente destas almas e este especial empenho do Coração

de Jesus as possa atingir. Que as faça gemer e desejar de que a divina misericórdia, sem demora, encha a terra de apóstolos santos, que seja destruído e abatido o reino de satanás e que Jesus reine em todos os corações e lugares.

Responsório (cf. Dn 12,1; Ap 19,1)

R. Vai surgir **Miguel**, o grande **príncipe** que vigia sobre os **filhos do vosso povo**;

* salvação, **glória** e poder ao nosso Deus.

V. Naquele tempo o vosso povo será salvo;

* salvação.

08 de Dezembro

IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Solenidade

Do Próprio da Liturgia das Horas.

Sábado antes do 4º Domingo da Páscoa

NOSSA SENHORA DO ROGATE

BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, RAINHA E MÃE DO ROGATE

Memória

A Bem-aventurada Virgem Maria, que “guardava todas as palavras do Filho no seu coração” (cf. Lc 2,51), é o modelo daqueles que escutam a palavra de Deus e a observam (Lc 11,28). Ainda hoje intercede por nós junto ao Pai celeste para que suscite no povo de Deus apóstolos numerosos e santos.

Do Comum de Nossa Senhora, exceto o que segue:

Invitatório

R. Na memória de Maria, Rainha e Mãe do Rogate, louvemos a Cristo, seu **Filho**. **Aleluia**.

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Segunda Leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,
presbítero e fundador (vol. 54, pp. 165-168)

*Maria conservava e meditava no seu coração
as palavras do Filho*

Nosso Senhor Jesus Cristo conferiu a sagrada dignidade aos Apóstolos, os instruiu sobre todos os seus mistérios, mas eles nada compreenderam. Bem compreendeu tudo a Sede da Sabedoria, e depois da Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo reuniu no Cenáculo os Apóstolos e os Discípulos e os exortou a rezar para que descesse sobre eles o Espírito Santo. E eles rezaram, e em companhia da Mãe de Deus perseveraram na oração. Mais que o som melodioso de angélica cítara, as fervorosas orações que brotaram do Imaculado Coração de Maria, chegaram à divina presença!

Ó Coração puríssimo, ó Coração imaculado, porque não vos revelais à contemplação da nossa fé? Então compreenderemos quais eram as vossas orações naquelas divinas horas no Cenáculo, quando invocastes o Espírito santo sobre os Apóstolos!

Mas se eu olho aquele Coração imaculado, eu vejo impressas em letras de ouro todas as palavras pronunciadas por Nosso Senhor Jesus Cristo, e vejo quanto é verdadeiro o que foi escrito por S. Lucas Evangelista: *Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração* (Lc 2,19). Assim sendo, não é possível que no seu Coração imaculado não se encontrem impressas em escrita celestial aquelas divinas palavras saídas do Divino Zelo do Coração de Jesus: *Rogate ergo Dominum messis, ut mittat operarios in messem suam* (Mt 9,38). Sim, Maria Santíssima recolheu no seu imaculado Coração este divino mandamento e o observou (cf. Lc 11,28). Ela, olhando para a humanidade aflita, via todos os povos do mundo como uma grande messe abandonada; sentia a grande necessidade dos místicos

agricultores nesse grande campo, e não podia não lembrar-se das palavras de Jesus Cristo Nosso Senhor: Rogai ao Senhor da messe para que mande operários à sua messe (Lc 10,2). Sim, [Maria] rezava, e rezava ao grande Dono da messe, Deus, para que enviasse os evangélicos operários. Quem pode dizer que essa oração não produzisse efeito?

Cornélio Alapide, comentando sobre essa passagem do Evangelho, diz que os Apóstolos durante toda a vida rezaram para que o Senhor não deixasse faltar os seus sucessores na Igreja; com mais razão devemos afirmar que Maria Santíssima, cujos interesses eram aqueles do Coração de Jesus (cf. Fl 2,21), rezasse continuamente, incansavelmente, para obter os evangélicos operários à Santa Igreja! Aquele Rogate do seu divino Filho, por ele mesmo tantas vezes repetido, ressoava em seus ouvidos e em seu coração, e rezava, rezava, rezava [...].

Aqui é necessário considerar que operários na Igreja não são somente os sacerdotes, mas também as virgens consagradas a Deus. A primeira operária evangélica foi, sem dúvida, a Santíssima Virgem, que trabalhou durante toda a vida no místico campo da fé, e coroou a sua divina missão com tudo o que realizou para que o Evangelho fosse anunciado no mundo inteiro e todas as pessoas alcançassem a salvação.

Assim como Maria Santíssima jamais cessou e nem cessará de pedir para obter à Santa Igreja o inestimável tesouro dos bons operários do Evangelho, do mesmo modo jamais cessará de pedir as boas operárias evangélicas, as sagradas virgens e todas as pessoas escolhidas, às quais transmite a chama do seu zelo celeste. Nisso se manifestam as palavras escritas pelo Profeta: “Com ela, as virgens, suas companheiras, vos são apresentadas” (cf. Sl 44,15).

Responsório breve

R. Bem-aventurados aqueles que **ouvem** a Palavra de **Deus** e a observam.

* Maria guardava as palavras do **Filho**, meditando no coração. **Aleluia!**

V. **Pedi**, pois, ao Senhor da **messe** que **envie** operários à sua messe.

R. Maria guardava.

Oração

Ó Pai, que destes o Espírito Santo aos Apóstolos quando perseveravam em oração no Cenáculo com a Bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos que permaneçamos unidos a ela, nossa mãe e rainha, na oração incessante pelo dom de novos operários da messe, para levar ao mundo inteiro, com a força do Espírito, o alegre anúncio da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

Senhora gloriosa,
bem mais que o sol brilhais.
O Deus que vos criou
ao seio amamentaisis.

O que Eva destruiu,
no Filho recriais;
do céu abris a porta
e aos tristes abrigais.

Da luz brilhante porta,
sois pórtico do Rei.
Da Virgem veio a vida.
Remidos, bendizeis!

Ao Pai e ao Espírito
poder, louvor, vitória,
e ao Filho, que gerastes
e vos vestiu de glória.

Salmodia

Ant. 1 As palavras que vos disse são espírito,
são vida. **Aleluia!**

Salmo 118(119),145-152

Meditação sobre a Palavra de Deus na Lei

O amor é o cumprimento perfeito da Lei (Rm 13,10).

- ¹⁴⁵ Clamo de **todo o coração**: Senhor, **ouvi-me!** *
Quero **cumprir** vossa vontade fielmente!
- ¹⁴⁶ Clamo a **vós**: Senhor, salvai-me, eu vos suplico, *
e **então** eu guardarei vossa Aliança!
- ¹⁴⁷ Chego **antes** que a aurora e vos imploro, *
e **espero** confiante em vossa lei.
- ¹⁴⁸ Os meus **olhos** antecipam as vigílias, *
para de **noite** meditar vossa palavra.
- ¹⁴⁹ Por vosso **amor** ouvi atento a minha voz *
e dai-me a **vida**, como é vossa decisão!
- ¹⁵⁰ Meus **opressores** se aproximam com maldade; *
como estão **longe**, ó Senhor, de vossa lei!-

—¹⁵¹ Vós estais **perto**, ó Senhor, perto de mim; *
 todos os **vossos** mandamentos são verdade!

—¹⁵² Desde **criança** aprendi vossa Aliança *
 que **firmastes** para sempre, eternamente.

Ant. As **palavras** que vos disse são espírito, são vida.
Aleluia!

Ant. 2 Construístes vosso **templo** e vosso **altar**,
 ó Senhor, no Monte Santo, **aleluia!**

Cântico Sb 9,1-6.9-11

Senhor, dai-me a Sabedoria!

*Eu vos darei palavras tão acertadas que nenhum
 dos inimigos vos poderá resistir (Lc 21,15).*

—¹ Deus de meus **pais**, Senhor bondoso e compassivo, *
 vossa **Palavra** poderosa criou tudo,

—² vosso **saber** o ser humano modelou *
 para ser **rei** da criação que é vossa obra,

—³ reger o **mundo** com justiça, paz e ordem, *
 e **exercer** com retidão seu julgamento:

—⁴ Dai-me **vossa** sabedoria, ó Senhor, *
 sabedoria que partilha o vosso trono.

— Não me **excluais** de vossos filhos como indigno: *
⁵ sou vosso **servo** e minha mãe é vossa serva;

— sou homem **fraco** e de existência muito breve, *
 incapaz de discernir o que é justo.

—⁶ Até **mesmo** o mais perfeito dentre os homens *
 não é **nada**, se não tem vosso saber. -

- ⁹ Mas junto a **vós**, Senhor, está a sabedoria. *
 que **conhece** as vossas obras desde sempre;
 = convosco **estava** ao criardes o universo, †
 ela **sabe** o que agrada a vossos olhos, *
 o que é **reto** e conforme às vossas ordens.
- ¹⁰ Enviai-a lá de cima, do alto céu, *
 mandai-a **vir** de vosso trono glorioso,
 — para que **esteja** junto a mim no meu trabalho *
 e me **ensine** o que agrada a vossos olhos!
 =¹¹ Ela, que **tudo** compreende e tudo sabe, †
 há de **guiar** meus passos todos com prudência, *
 com seu **poder** há de guardar a minha vida.

Ant. Construístes vosso **templo** e vosso **altar**,
 ó Senhor, no Monte Santo, **aleluia!**

Ant. 3 Sou o Caminho, a Verdade e a Vida, aleluia!

Salmo 116(117)

Louvor ao Deus misericordioso

Eu digo: os pagãos glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia (Rm 15,8.9).

- ¹ Cantai louvores ao **Senhor**, todas as **gentes**, *
 povos **todos**, festejai-o!
 —² Pois comprovado é seu amor para conosco, *
 para **sempre** ele é fiel!

Ant. Sou o Caminho, a Verdade e a Vida, aleluia!

Leitura breve**Eclo 24,18-22**

Sou a mãe do belo amor e do temor, do conhecimento e da santa esperança. Em mim está toda a graça do caminho e da verdade, em mim, toda esperança de vida e de virtude. Vinde a mim todos os que me desejais e fardai-vos dos meus frutos. A minha instrução é mais doce que o mel, e a minha herança, mais do que o mel e seu favo. Os que comem de mim terão ainda fome; os que de mim bebem terão ainda sede. Quem me ouve não será confundido; os que agem unidos a mim, não pecarão.

Responsório breve

R. O **Senhor** a escolheu entre todas preferida.

* **Aleluia, aleluia!** **R.** O **Senhor**.

V. O **Senhor** a fez morar em sua **santa** habitação.

* **Aleluia.** Glória ao **Pai.** **R.** O **Senhor**.

Cântico evangélico, ant.

Vós, Bem-aventurada **Virgem** Maria:
guardavas a palavra de Deus,
meditando-a no seu coração. **Aleluia.**

Preces

Dirijamos o nosso louvor e a nossa súplica ao Cristo Salvador, nascido da Virgem Maria; e digamos:

R. Senhor, que vossa Mãe sustente a nossa oração!

Vós que reunistes os Apóstolos no Cenáculo com Maria, vossa Mãe,
– fortalecei as nossas comunidades sob a sua materna proteção, na unidade do carisma e no espírito do Fundador. **R.**

Por intercessão de Maria, Rainha e Mãe do Rogate,
– enviái numerosas e santas vocações à vossa Igreja. **R.**

Fazei que muitas pessoas sigam o caminho da perfeita
caridade,
– a exemplo da Virgem Maria e dos vossos santos e santas. **R.**

Vós que tornastes Maria atenta à vossa palavra e a fizestes
serva fiel,
– por sua intercessão dai-nos ser obedientes ao vosso
mandamento do *Rogate*. **R.**

Vós que vos confiastes a Maria como Mãe,
– fazei que a seu exemplo os jovens sejam dóceis ao vosso
chamado. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Ó Pai, que destes o Espírito Santo aos Apóstolos quando perseveravam em oração no Cenáculo com a Bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos que permaneçamos unidos a ela, nossa mãe e rainha, na oração incessante pelo dom de novos operários da messe, para levar ao mundo inteiro, com a força do Espírito, o alegre anúncio da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sexta-feira depois do 2º Domingo de Pentecostes

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Solenidade

Do Próprio da Liturgia das Horas, exceto o que segue:

Ofício das Leituras

Segunda leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,
presbítero e fundador (vol. 10, pp. 136-137)

A compaixão do Coração de Jesus

Um atributo especial de um coração nobre e generoso é a compaixão. Ela consiste num certo sentimento misto de amor e de ternura, que nos leva a compadecer-se das dores dos outros, a enxugar as lágrimas dos infelizes e a compartilhar as aflições dos atribulados. Neste mundo o número dos corações que sentem compaixão é pouco, como também é pouco o número dos que amam a Deus, sendo a misericórdia um efeito da caridade. Mas a compaixão tem sua morada segura no Coração de Jesus. E aquele Coração divino é por inteiro compaixão, ternura e misericórdia. Por três razões um coração pode ser capaz de sentir a compaixão. Estas razões, que vou apresentar, atingem com força o Coração Santíssimo de Jesus que o faz ter compaixão de nossos penares.

Em primeiro lugar, isso acontece por sua natureza. E quem pode duvidar? Eu não afirmo apenas porque aquele Coração divino foi formado por obra do Espírito Santo no seio imaculado de Maria e, por isso, é a obra mais perfeita do Divino Amor.

Mas, vos direi que, logo que se formou no seio puríssimo de Maria, ele foi assumido pela divindade e, então, é o Coração de um Deus. De um Deus que é generosidade, bondade, caridade eterna e infinita. O Coração santíssimo de Jesus é, por sua natureza, ternura pura, sensibilidade, compaixão e misericórdia. Por isso, até um simples gemido o comove, cada suspiro o sensibiliza e toda aflição nossa o estremece.

Em segundo lugar, tendo admitido que a visão dos sofrimentos dos outros o comovia, é necessário pouco para compreender o quanto seja compadecido o Coração de Jesus. Ele não esteve sempre em contato com a mísera humanidade? Jesus Cristo não quis ficar entre os poderosos, participar de suas festas. Ao contrário, esteve entre os pobres e aflitos. E como se emocionava o Coração divino vendo as infelicidades humanas. Observai este coração: quanta compaixão ele demonstra à viúva de Naim. Logo que a vê, chora, comove-se e ressuscita o seu filho (Lc 7,11-15). No alto dos montes da Judeia estava ensinando quando, vendo uma grande multidão que o seguia - e que Felipe não sabia responder como fazer para alimentar a tantas pessoas -, ele sente compaixão e multiplica os pães (Jo 6,5-11). Jesus teve compaixão mais tenra, ainda, na piscina probática: ele viu um pobre paralítico que sofria há trinta e oito anos. Jesus aproxima-se e o cura (Jo 5,2). O mesmo acontece com o cego de nascença que gritava: “Filho de Davi, tende piedade de mim” (Mc 10,46-52; Lc 18,25-43). Jesus Cristo em sua vida mortal viu todas as desgraças humanas: indigência, pobreza, aflição e enfermidades. Nestas situações, mostrou ternura, compaixão e misericórdia.

Em terceiro lugar, esta motivação da experiência, certamente, move o Coração Santíssimo de Jesus em infinita compaixão para com todos. Ó, que experiência amarga e terrível

Jesus experimentou diante de todas as nossas dores! Digame se Jesus deixou de lado uma só pena... A pobreza? Ele a experimentou desde o seu nascimento. A fome e a sede? Jesus as sofreu durante toda a sua vida e até no Calvário (Jo 19,28). As perseguições? Ele sempre foi muito perseguido. As doenças? Ele foi o homem das dores que conhece muito bem o sofrer (Is 53,3). As angústias secretas do coração, as lutas e as penas íntimas: ele as suportou durante toda sua vida e especialmente em sua Paixão. Poderíamos afirmar que não somente sofreu todas as nossas dores, mas que todos os humanos sofrimentos estiveram presentes no Coração de Jesus Cristo.

Então, o Coração Santíssimo de Jesus é também, por este motivo, todo cheio de ternura, sensibilidade, compaixão e misericórdia. Nós sofremos neste mundo; somos agitados pelas tempestades. Mas o Coração Santíssimo de Jesus vela sobre nós porque somos seus irmãos, amigos e esposas. Ele é o nosso Pai, nos ama com um amor infinito. Como então poderia não ter compaixão?

Responsório (cf. Mt 9,36; Os 11,8)

R. Vendo as multidões sentiu compaixão

* meu coração comove-se dentro de mim, meu íntimo treme de compaixão.

V. Estavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.

* Meu coração.

Ofício Votivo

DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA

A recitação deste Ofício é recomendada de modo especial porque nos revela a centralidade da Eucaristia, o Deus vivo “que veio morar no meio de nós”. O Mistério eucarístico, de fato, sinalizou e continua marcando a história da Família do Rogate, no difícil e alegre “peregrinar”, dando forças e vigor aos filhos e filhas espirituais de Santo Aníbal Maria Di Francia.

Invitatório

R. Eis que o **Senhor** vem habitar no meio de **nós**, **aleluia**.

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Hino

Ó Cristo, Verbo do Pai,
rei glorioso entre o anjos
luz e salvação do mundo,
cremos em vós.

Alimento e bebida de vida,
bálsamo, veste, morada,
força, refúgio, conforto,
em vós esperamos.

Iluminai com vosso Espírito
a escura noite do mal,
Orientai o nosso caminho
ao encontro do Pai. Amém.

Ant. 1 Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete,
vinde à festa nupcial. **Aleluia.**

Salmo 22(23)

O bom Pastor

*O Cordeiro será o vosso pastor e vos guiará
às fontes de água viva (Ap 7,17).*

- ¹ O **Senhor** é o **pastor** que me **conduz**; *
não me **falta** coisa alguma.
- ² Pelos **prados** e campinas verdejantes *
ele me **leva** a descansar.
- Para as **águas** repousantes me encaminha, *
³ e **restaura** as minhas forças.
- Ele me **guia** no caminho mais seguro, *
pela **honra** do seu nome.
- ⁴ Mesmo que eu **passe** pelo vale tenebroso, *
nenhum **mal** eu temerei;
– estais **comigo** com bastão e com cajado; *
eles me **dão** a segurança!
- ⁵ Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à **vista** do inimigo,
– e com **óleo** vós ungis minha cabeça; *
o meu **cálice** transborda.
- ⁶ **Felicidade** e todo bem hão de seguir-me *
por **toda** a minha vida;
– e, na **casa** do Senhor, habitarei *
pelos **tempos** infinitos.

Ant. Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete,
vinde à festa nupcial. **Aleluia.**

Ant. 2 Quem tem **sede** venha a mim,
venha e **beba** à fonte eterna.

Salmo 41(42)

Desejo do Senhor e da sua casa

Quem tem sede venha: quem quiser pegue gratuitamente a água da vida (Ap 22,17).

- ² Assim como a **corça suspira** *
pelas **águas** correntes,
– **suspira** igualmente minh'alma *
por **vós**, ó meu Deus!
- ³ Minha **alma** tem sede de Deus, *
e deseja o Deus vivo.
– Quando **tereis** a alegria de ver *
a **face** de Deus?
- ⁴ O meu **pranto** é o meu alimento *
de **dia** e de noite,
– **enquanto** insistentes repetem: *
“Onde **está** o teu Deus?”
- ⁵ **Recordo** saudoso o tempo *
em que **ia** com o povo.
– **Peregrino** e feliz caminhando *
para a **casa** de Deus,
– entre **gritos**, louvor e alegria *
da **multidão** jubilosa. -

- ⁶ Por **que** te entristeces, minh’alma, *
a **gerner** no meu peito?
– Espera em **Deus!** Louvarei novamente *
o meu **Deus** Salvador!
- ⁷ Minh’**alma** está agora abatida, *
e **então** penso em vós,
– do **Jordão** e das terras do Hermon *
e do **monte** Misar.
- ⁸ Como o **abismo** atrai outro abismo, *
ao **fragor** das cascatas,
– vossas **ondas** e vossas torrentes *
sobre **mim** se lançaram.
- ⁹ Que o **Senhor** me conceda de dia *
sua **graça** benigna
– e de **noite**, cantando, eu bendigo *
ao meu **Deus**, minha vida.
- ¹⁰ Digo a **Deus**: “Vós que sois meu amparo, *
por **que** me esqueceis?
– Por que **ando** tão triste e abatido *
pela **opressão** do inimigo?”
- ¹¹ Os meus **ossos** se quebram de dor, *
ao **insultar**-me o inimigo;
– ao **dizer** cada dia de novo: *
“Onde **está** o teu Deus?”
- ¹² Por **que** te entristeces, minh’alma, *
a **gerner** no meu peito?
– Espera em **Deus!** Louvarei novamente *
o meu **Deus** Salvador!

Ant. Quem tem **sede** venha a mim,
venha e **beba** à fonte eterna.

Ant. 3 O **Senhor** nos **saciou** com a flor do **trigo**,
e com o **mel** que sai da **rocha** nos **fartou**.

Salmo 80(81)

Solene renovação da Aliança

Atenção, irmãos, que não se encontre entre vós ninguém com o coração perverso e sem fé (Hb 3,12).

- ² Exultai no **Senhor**, nossa **força**, *
e ao **Deus** de Jacó aclamai!
- ³ Cantai **salmos**, tocai tamborim, *
harpa e **lira** suaves tocai!
- ⁴ Na lua **nova** soai a trombeta, *
na lua **cheia**, na festa solene!
- ⁵ Porque **isto** é costume em Jacó, *
um **preceito** do Deus de Israel;
- ⁶ uma **lei** que foi dada a José, *
quando o **povo** saiu do Egito.
- = Eis que **ouço** uma voz que não conheço: †
⁷ “Aliviei as tuas costas de seu fardo, *
cestos **pesados** eu tirei de tuas mãos.
- =⁸ Na **angústia** a mim clamaste, e te salvei, †
de uma **nuvem** trovejante te falei, *
e junto às **águas** de Meriba te provei.
- ⁹ Ouve, meu **povo**, porque vou te advertir! *
Israel, ah! se quisesses me escutar:
- ¹⁰ Em teu **meio** não exista um deus estranho *
nem **adores** a um deus desconhecido! -

- =¹¹ Porque **eu** sou o teu Deus e teu Senhor, †
que da **terra** do Egito te arranquei. *
Abre **bem** a tua boca e eu te sacio!
- ¹² Mas meu **povo** não ouviu a minha voz, *
Israel não quis saber de obedecer-me.
- ¹³ Deixei, **então**, que eles seguissem seus caprichos, *
abandonei-os ao seu duro coração.
- ¹⁴ Quem me **dera** que meu povo me escutasse! *
Que Israel andasse sempre em meus caminhos!
- ¹⁵ Seus **inimigos**, sem demora, humilharia *
e voltaria minha mão contra o opressor.
- ¹⁶ Os que **odeiam** o Senhor, o adulariam, *
seria **este** seu destino para sempre;
- ¹⁷ eu lhe **daria** de comer a flor do trigo, *
e com o **mel** que sai da rocha o fartaria”.v

Ant. O **Senhor** nos saciou com a flor do **trigo**,
e com o **mel** que sai da **rocha** nos **fartou**.

V. A **sabedoria** construiu a sua **casa**, **aleluia**.

R. Pôs a **mesa** com seu **vinho generoso**, **aleluia**.

Primeira Leitura

Do livro do Êxodo

24,1-11

Viram a Deus e depois comeram e beberam.

Naqueles dias: ¹Deus disse a Moisés: “Sobe até ao Senhor, tu e Aarão, Nadab, Abiú e os setenta anciãos de Israel, e prostrai-vos à distância. ²Só Moisés se aproximará do Senhor. Os outros não se aproximarão, nem o povo subirá com ele”. ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: “Faremos tudo o que o Senhor nos disse”. ⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. ⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos”. ⁸Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: “Este é o sangue da aliança, que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras”. ⁹Moisés subiu com Aarão, Nadab e Abiú e os setenta anciãos de Israel. ¹⁰E viram o Deus de Israel, e sob os seus pés havia uma espécie de pavimento de safira, límpido como o próprio céu. ¹¹Ele não estendeu a mão contra os escolhidos dentre os filhos de Israel; eles viram a Deus e depois comeram e beberam.

Responsório Jo 6,48.49.50.51ab

R. Eu sou o **pão** da vida; vossos pais, no deserto, comeram o **maná** e, no entanto, **morreram**.

* É este o **pão** vivo descido dos céus; para que todo aquele que dele comer não morra, **aleluia**.

V. Eu sou o **pão** vivo, descido dos céus; quem **comer** deste pão, **viverá** para sempre.

* É este.

Segunda Leitura

Da “Obra” de São Tomás de Aquino, doutor da Igreja (**Opusc. 57, na festa do Corpo do Senhor, lec. 1-4**), com seu Responsório (*o mesmo da Liturgia das Horas*).

Ou:

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia, presbítero e fundador (Vol. 1, pp. 96-97)

Jesus Sacramentado, Fundador da Pia Obra dos interesses do seu Coração

Todo o centro amoroso, fecundo, obrigatório e contínuo desta Pia Obra dos interesses do Coração de Jesus deve ser Jesus Sacramentado.

Deve-se saber e lembrar, agora e para sempre, que esta Pia Obra quis como seu verdadeiro, efetivo e imediato fundador Jesus Sacramentado. Parece que sobre esta Obra pode ser dito: Deus fez algo novo (cf. Is 43,19; Ap 21,5). Pois, nas obras que Deus modela, costuma pôr um fundador rico de graças e de dons.

Mas nesta Obra – que devia erigir à Instituição o Divino Mandamento do Divino Zelo do seu Coração, esquecido durante

tantos séculos – pode-se dizer que o próprio Senhor, sem a interferência de um fundador no sentido pleno da palavra, quis Ele próprio, do santo Tabernáculo, ser o verdadeiro Fundador. Todas as graças, auxílios, luzes e providências divinas foram derramadas do seu Coração no Sacramento.

Esta Obra começou no mísero e desprezado local dos casebres dos pobres. Alguns anos após o sacerdote ter ali chegado, alugou uma daquelas casinhas e, transformando-a em capela, colocou um pequeno altar de madeira e nele foi celebrada pela primeira vez a santa missa. Assim, Jesus Sumo Bem no sacramento começou a tomar posse daqueles lugares, e naquele campo de pobres lançou o germe desta plantinha.

Mas a celebração da santa missa, que de vez em quando se repetia, era apenas um aparecimento e desaparecimento de Jesus sacramentado. Era preciso que Ele permanecesse ali com sua presença real, sem a qual a semente não podia ter crescido e tudo ficaria árido no seu nascedouro.

Então entre aqueles pobres, especialmente no coração de seus filhinhos e filhinhas, que acorriam alternadamente ao ensino do catecismo, começou-se a cultivar um anseio singular e amoroso pelo Senhor Sacramentado.

Ocupou-se, então, uma outra casinha e, formando um único ambiente com a primeira, foi colocado um altar novo e melhor com Tabernáculo, e com intensidade maior de orações, instruções e cânticos foi cultivada a santa espera de Jesus Sacramentado.

Para estimular mais os corações ao desejo da vinda do Altíssimo, escondido no Sacramento, deixava-se o Tabernáculo aberto e se fazia voltarem para ele os olhares desejosos. Essa espera cada vez maior prolongou-se por dois anos.

Foi uma espera do Messias divino, que devia nascer numa nova Belém, não oculto na sua humanidade, porém Deus

e homem escondido sob as espécies eucarísticas, não para permanecer trinta e três anos com os filhos dos homens, mas até o fim dos séculos, para encontrar sempre suas delícias nos corações puros. Quando a espera comum pareceu madura, Jesus veio no dia 1º de julho de 1886.

Veio na celebração da santa missa, enquanto a nova capela ardia de desejo na espera sagrada, toda enfeitada para a festa, entre cantos e orações.

Veio não para partir, como fazia no passado, com a celebração diária da santa Missa, mas para ficar com sua presença divina.

Veio como Rei entre seus súditos, para implantar o seu reino; como bom pastor entre seus cordeirinhos, para formar um pequeno rebanho, que, confiado a Ele no Sacramento, devia ser apascentado por Ele mesmo e viver com Ele sem temor.

Veio como agricultor divino, para cultivar pessoalmente a sua plantinha, em cuja semente depositada na terra da prova e da mortificação estava o germen de seu divino Rogate.

Veio como pai amoroso no meio de seus filhos, para formar uma pequena família, a qual vivesse de sua Carne e seu Sangue, e fosse capaz, devido à sua presença real no Sacramento, de colher de seus divinos lábios o comando do divino zelo do seu Coração: *Rogate ergo Dominum messis, ut mittat operarios in messem suam* (Mt 9,38). Tal mandamento está na mais íntima relação com Jesus sacramentado e não pode subsistir (tendo Ele assim decretado) sem o sacerdote, o qual está profundamente ligado com o Divino Comando.

Com a vinda de Jesus Sacramentado na Pia Obra, na pessoa de seus primeiros componentes, começou criança, ou melhor, despontou como pequena caravana, para começar uma peregrinação muito difícil, mas sempre confortada pela verdadeira Arca da Aliança, que contém não o maná simbólico, mas o pão vivo descido do céu.

Sua vinda tão amorosa em 1º de julho de 1886 foi sempre renovada anualmente na Obra, em todas as nossas casas, sempre precedida por uma espera também amorosa, como bem se conhece e se pratica há anos entre nós, com a bela festa chamada de *1º de julho*.

Responsório

Ap 21,17; Is 43,19

R. O Espírito e a Esposa dizem:

* **Vem** Senhor Jesus.

V. Eis que eu **venho** e **faço** uma coisa nova: agora é **tempo** de desabrochar.

* **Vem** Senhor Jesus.

Oração

Ó Deus, que quisestes que vosso Filho habitasse entre nós e por meio da sua cruz nos redimisse, permaneci conosco, nós vos pedimos, para que, como vosso povo santo, nutridos com o pão celeste, possamos ir ao vosso encontro, unidos e vigilantes, com o coração aberto a uma incansável caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

O pão vivo memorial
da paixão do Senhor,
faizei que eu sinta quão é suave
em vós viver e esperar.

Na onda pura do vosso sangue
imersi-me, redentor:
uma só gota é um batismo
que renova o mundo inteiro.

Fazei que eu contemple a vossa Face
na pátria feliz do céu
com o Pai e o Santo Espírito
por todo o sempre. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Saciastes o vosso **povo** com manjar digno de anjos
e lhe **destes** pão do céu, **aleluia**.

Salms e cântico do domingo da I Semana, p. 156.

Ant. 2 Os **santos** sacerdotes oferecem ao **Senhor**
pão e incenso, **aleluia**.

Ant. 3 Ao vencedor eu darei o **maná** escondido,
e darei novo **nome**, **aleluia**.

Leitura breve

MI 1,11

Desde o nascer do sol até ao poente, grande é meu nome
entre as nações, em todo o lugar se oferece um sacrifício
e uma oblação pura ao meu nome, porque grande é o meu
nome entre as nações, diz o Senhor dos exércitos.

Responsório breve

R. Da **terra** tira o homem seu sustento,

* **Aleluia**, **Aleluia**. **R.** Da **terra**.

V. E o **vinho** que alegra o coração. * **Aleluia**.

Glória ao **Pai**. **R.** Da **terra**.

Cântico evangélico, ant.

Eis que estou à **porta** e **bato**;

se alguém ouvir a minha **voz** e **abrir** a porta, eu entrarei na sua
casa e tomaremos a refeição, **eu** com ele e ele comigo. **Aleluia**.

Preces

Cristo, Pão da vida, é o centro da nossa história, da nossa vida e da nossa missão. Aclamemos com alegria:

R. Bendito o Senhor que se dignou vir habitar entre nós.

Ó Jesus, sumo pontífice e eterno sacerdote,
– abençoai e protegei o nosso Papa **N.** **R.**

Ó Jesus, pai dos pobres
– defendei, sustentai e consolai os pobres que esperam em vós. **R.**

Ó Jesus, divino agricultor,
– visitai esta vinha que a vossa mão plantou e fazei-a crescer na maturidade da fé. **R.**

Ó Jesus, bom mestre,
– fazei que vos sirvamos fielmente, carregando sobre nós o vosso jugo suave. **R.**

Ó Jesus, príncipe da paz,
– afastai de nós as divisões e derramai no mundo o bálsamo da vossa paz. **R.**

Ó Jesus, dono da mística messe, escondido sob o véu de pão,
– enviai o vosso Espírito e suscitai ministros eleitos para o vosso altar. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que quisestes que vosso Filho habitasse entre nós e por meio da sua cruz nos redimisse, permaneçei conosco, nós vos pedimos, para que, como vosso povo santo, nutridos com o pão celeste, possamos ir ao vosso encontro, unidos e vigilantes, com o coração aberto a uma incansável caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Hora Média

Tudo do dia da semana corrente.

Vésperas

Hino

Trigo de Cristo nós somos
crescido no sol de Deus,
com água da fonte feito massa,
marcados pelo crisma divino.

Em pão transformai-nos, ó pai,
pelo sacramento da paz:
um Pão, um Espírito, um Corpo,
a Igreja una e santa, ó Senhor.

Ó Cristo, pastor glorioso,
a vós a honra e o poder
com o Pai e o Espírito Santo
nos séculos dos séculos. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Jesus Cristo, sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec, ofereceu o **pão** e o **vinho**.

Salmo 109(110),1-5.7

- ¹ **Palavra do Senhor** ao meu **Senhor**: *
‘Assenta-te ao meu lado direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés!’
- =² O **Senhor** estenderá desde Sião †
vosso **cetro** de poder, pois Ele diz: *
‘**Domina** com vigor teus inimigos;
- =³ tu és **príncipe** desde o dia em que nasceste; †
na **glória** e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!’
- =⁴ Jurou o **Senhor** e manterá sua palavra: †
‘Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!’
- ⁵ À vossa **destra** está o Senhor, Ele vos diz: *
‘No dia da **ira** esmagarás os reis da terra!
- ⁷ **Beberás** água corrente no caminho, *
por **isso** seguirás de frente erguida!’

Ant. Jesus Cristo, sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec, ofereceu o **pão** e o **vinho**.

Ant. 2 Elevo o **cálice** da minha **salvação**
e vos **oferto** um sacrifício de louvor.

Salmo 115(116 B)

Ação de graças no templo

Por meio de Jesus, ofereçamos a Deus um perene sacrifício de louvor (Hb 13,15).

- ¹⁰ **Guardei** a minha fé, mesmo dizendo: *
‘É demais o sofrimento em minha vida!’
- ¹¹ **Confiei**, quando dizia na aflição: *
‘Todo **homem** é mentiroso! Todo homem!’
- ¹² Que **poderei** retribuir ao Senhor Deus *
por tudo **aquilo** que ele fez em meu favor?
- ¹³ Elevo o **cálice** da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor.
- ¹⁴ Vou **cumprir** minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido.
- ¹⁵ É sentida por demais pelo Senhor *
a **morte** de seus santos, seus amigos.
- =¹⁶ Eis que **sou** o vosso servo, ó Senhor, †
vosso **servo** que nasceu de vossa serva; *
mas me **quebrastes** os grilhões da escravidão!
- ¹⁷ Por isso **oferto** um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
- ¹⁸ Vou **cumprir** minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
- ¹⁹ nos **átrios** da casa do Senhor, *
em teu **meio**, ó cidade de Sião!

Ant. Elevo o **cálice** da minha salvação e vos **oferto** um sacrifício de louvor.

Ant. 3 Ó Senhor, sois o Caminho, a Verdade e a Vida.

No cântico seguinte dizem-se os Aleluias entre parênteses somente quando se canta; na recitação, basta dizer o Aleluia no começo e no fim das estrofes. No Tempo da Quaresma este Cântico deve ser substituído por 1Pd 2,21-24 (mais abaixo).

Cântico Cf. Ap 19,1-2.5-7

As núpcias do Cordeiro

= Aleluia, (Aleluia!).

¹ Ao nosso **Deus** a salvação, *
honra, **glória** e poder! (Aleluia!).

–² Pois são verdade e justiça *
os juízos do Senhor.

R. Aleluia, (Aleluia!).

= Aleluia, (Aleluia!).

⁵ **Celebrai** o nosso Deus, *
servidores do Senhor! (Aleluia!).

– E vós **todos** que o temeis, *
vós os **grandes** e os pequenos!

R. Aleluia, (Aleluia!).

= Aleluia, (Aleluia!).

⁶ De seu **reino** tomou posse *
nosso **Deus** onipotente! (Aleluia!).

–⁷ Exultemos de alegria, *
demos **glória** ao nosso Deus!

R. Aleluia, (Aleluia!).

= Aleluia, (Aleluia!).

Eis que as **núpcias** do Cordeiro *
redivivo se aproximam! (Aleluia!).

– Sua **Esposa** se enfeitou, *
se vestiu de linho puro.

R. Aleluia, (Aleluia!).

Ant. Ó Senhor, sois o Caminho, a Verdade e a Vida.

Cântico 1Pd 2,21-24

A paixão voluntária de Cristo, Servo de Deus

=²¹ O **Cristo** por **nós** **padeceu**, †
deixou-nos o exemplo a seguir. *
Sigamos, portanto, seus passos!

–²² **Pecado** nenhum cometeu, *
nem **houve** engano em seus lábios.

(R. Por suas **chagas** nós **fomos curados**.)

=²³ **Insultado**, ele não insultava; †
ao **sofrer** e ao ser maltratado, *
ele **não** ameaçava vingança;

– entregava, porém, sua causa *
Àquele que é justo juiz. (R.)

–²⁴ **Carregou** sobre si nossas culpas *
em seu **corpo**, no lenho da cruz,

= para que, **mortos** aos nossos pecados, †
na **justiça** de Deus nós vivamos. *

Por suas **chagas** nós fomos curados. (R.)

Leitura breve**1Cor 11,23-25**

O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei-o em memória de mim”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”.

Responsório breve

R. Deus lhes **deu** para comer o pão do céu.

* Aleluia, aleluia. **R.** Deus lhes **deu**.

V. O **homem** se nutriu do **pão** dos anjos. * Aleluia.

Glória ao **Pai**. **R.** Deus lhes **deu**.

Cântico evangélico, ant.

Ficai conosco, **Senhor**, pois já é **tarde**
e a **noite** vem chegando! Aleluia.

Preces

Cristo, presente no sacramento do pão e do vinho,
estabeleceu a sua morada no meio de nós. Reunidos na
oração da tarde, invoquemos o seu nome:

R. Cristo, que vos dignastes habitar em nosso meio, ouvi-nos.

Cristo, amigo fiel, que vos doais nos sinais do pão e do
vinho,

– permanecei sempre conosco e fazei que não nos
separemos jamais da vossa amizade.

R.

Cristo, bom Pastor, que na Eucaristia reunis em um só corpo todos que se nutrem do mesmo pão,

– aumentai na nossa comunidade a concórdia e a paz. **R.**

Cristo, celeste samaritano, debruçai-vos sobre a humanidade sofredora,

– estendei a vossa mão amiga e derramai sobre as nossas feridas o vosso bálsamo. **R.**

Cristo, sumo e eterno sacerdote, que confiastes aos vossos sacerdotes os santos mistérios,

– santificai os vossos ministros para que expressem com a vida aquilo que celebram no sacramento. **R.**

(intenções livres)

Cristo, esplendor do Pai,

– tornai participante da vossa glória os nossos irmãos e irmãs falecidos. **R.**

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que quisestes que vosso Filho habitasse entre nós e por meio da sua cruz nos redimisse, permaneçei conosco, nós vos pedimos, para que, como vosso povo santo, nutridos com o pão celeste, possamos ir ao vosso encontro, unidos e vigilantes, com o coração aberto a uma incansável caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

DE NOSSA SENHORA MÃE DOS ÓRFÃOS

Deus derramou seu ardente amor para com os pobres e os órfãos no coração de Maria. Ela intercede por nós para que, fiéis ao carisma do Rogate, cresçamos no testemunho da caridade, manifestando-a de maneira particular na acolhida, educação e evangelização dos pobres, especialmente pequenos e órfãos.

Invitatório

R. Na memória da Virgem Maria, Mãe dos órfãos, louvemos a Cristo Senhor

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Hino:

Bem-aventurado é o homem que te invoca
e a sua vida entrega com confiança
em tuas mãos, ó Bendita Mãe
do nosso Deus

Luz resplendente na noite escura
tu guias os passos e doas coragem ao coração
levanta os que caíram e sempre és para todos
vida e salvação

Doce sustento és para os infelizes
alegria e conforto para quem sofre e espera;
com o coração de mãe intercedes
diante do Senhor

Virgem piedosa, as estrelas se extinguirão
e nos espaços o mundo cairá arruinado,
antes que nos negues os dons da salvação
a nós, teus filhos.

Eleve-se ao céu mais alegre o canto;
agrada-te o órfão, ó Maria,
e os teus benefícios ele sempre narre,
Virgem Mãe.

Seja o louvor ao Deus Uno e Trino
que no alto dos céus glorioso reina
e aqui no mundo provido governe
todos os eventos.

Ant. 1 Alegra-te, ó **Virgem** Maria,
porque de ti nasceu o **Sol** de justiça,
nosso Juiz e Redentor

Salmos do dia da semana corrente.

Ant. 2 Bendita és tu entre as mulheres, **Virgem** gloriosa,
Refúgio dos órfãos, **Redenção** dos prisioneiros,
Salvação de todos.

Ant. 3 O **Senhor** te abençoou com a sua força:
por meio de **ti** destruiu nossos inimigos

V. Bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus

R. E a **guardam** em seu coração

Primeira Leitura*Do livro do profeta Sofonias***3,11-20***Deus promete a salvação aos pobres de Israel*

¹¹“Nesse dia, tu não precisará mais ter envergonha das ações com que me ofendeste, pois estarei tirando do teu meio teus arrogantes fanfarrões. É assim que na minha montanha santa nunca mais estará te envaidecendo. ¹² Em teu meio deixarei apenas um povo humilhado e pobre - um resto de Israel, que buscará apoio no nome do Senhor. ¹³ Ninguém mais praticará a injustiça, nem contará mentiras, nem mais sairá de suas bocas palavras enganadoras e, assim, todos poderão comer e descansar sem que ninguém os incomode.

¹⁴ Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵ O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal.

¹⁶ Naquele dia se dirá a Jerusalém: “Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷ O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido pelo amor; exultará por ti, entre louvores, ¹⁸ como nos dias de festa. Afastarei de ti a desgraça, para que nunca mais te cause humilhação.

¹⁹ Provocarei a destruição de todos os que te oprimiram naqueles tempos; aos mutilados vou recuperar e aos que se dispersaram vou ajuntar. Darei a eles glória e fama em qualquer terra onde ficaram derrotados. ²⁰ Nesse tempo eu vos farei vir para casa, e então vou reunir-vos. Eu vos darei fama e glória entre todos os povos da terra, quando, bem diante de vossos olhos, eu mudar vosso destino”, diz o Senhor.

Responsório

R. Bendita entre as mulheres, Virgem Maria, mudaste em **bênção** a maldição de **Eva**;

* graças a **ti** brilhou para os **homens** a **bênção** do **Pai**.

V. Sobre **ti** resplandece a **glória** do Senhor,

* graças a **ti**.

Segunda leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,

Presbítero e fundador

(vol. III, pp. 385-387)

Súplica pelo Orfanato Masculino de Messina

Ó Santíssima Virgem Maria, Imaculada Mãe de Jesus Nosso Senhor, e Mãe de todos os pobres pecadores. Prostrados aos vossos pés maternos e virginais, nós vos reconhecemos como esperança de salvação, Mãe dos viventes na Igreja [...] Eis que agora confiantes a vós recorreremos numa particular necessidade, com a certeza de encontrar ajuda, refúgio, proteção e interseção de tudo que, por vosso meio, pedimos ao adorável Senhor Jesus Cristo [...].

Na verdade, é para uma necessidade espiritual do nosso Orfanato Antoniano Masculino de Messina que viemos a pedir luz, piedade, socorro e tudo o que possa promover nele a obra de Deus [...]. Vós sois a Mãe clemente e cheia de graças. Graças estas que concedeis, antes ainda de serem pedidas, mesmo quando a fragilidade humana ou a imperfeição ou malícia semeou o vício e fez secar o mais eleito broto de santas virtudes.

Socorrei-nos depressa, vós que sois o refúgio dos pecadores.

Há quase trinta anos que neste lugar [...] surgiu, entre as obras, o Orfanato Masculino, para recolher, salvar, proteger

e educar para uma vida civil e honesta tantos pobres meninos que ficaram órfãos e sem recursos [...]. Quantos meninos que - tirados da degradação e do vício das insídias de satanás - servem agora na sociedade a Nosso Senhor Jesus Cristo [...]. Satanás, porém, jamais cessou de tentá-los, através da influência de seus cegos seguidores, ministros da iniquidade, e também com uma perene tentativa de reestabelecer neste lugar o vício que procuramos debelar.

Ó Mãe Santíssima, terna, poderosa, bela e imaculada, lembrai-vos que consagramos a vós um por um estes meninos - juntamente conosco que os acolhemos e os educamos - por meio do ato solene da Sagrada Escravidão e, por isso, cada um deles se entregou totalmente nas vossas mãos, tanto no tempo presente, como no futuro.

Responsório

R. Bem-aventurada és **tu**, Virgem **Maria**, digna de todo louvor:

* de ti nasceu o **Sol** de justiça, Cristo Salvador.

V. Celebramos com alegria tua **memória**, ó **Mãe** de misericórdia,

* de ti nasceu.

Ou

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,

Presbítero e fundador

(vol. III, pp. 492-493)

Súplica pelos Orfanatos Femininos

Ó amorosa Imaculada Virgem Maria, nossa Mãe, a quem confiamos esse nosso Orfanato de queridas menin

as e adolescentes. Nós vos agradecemos com muito fervor, porque com verdadeira caridade materna elas cresceram sob a vossa poderosa proteção e as preservastes dos graves males da alma e do corpo.

Nós vos agradecemos porque elas frequentam os sacramentos, em especial a santa comunhão, e pela ordem e boa disciplina que reinam nestas Casas. Mas, ao mesmo tempo, ó Mãe querida, se houver ainda as que não vivem bem com Deus e convosco, fazei que a vossa suave graça oriente os seus corações para Jesus, e as suas mentes sejam iluminadas para conhecerem suas obrigações religiosas e civis; e as vivam de todo coração. E às educadoras, que trabalham nesta tarefa delicada e que confessam diante de vós as suas limitações em fazer o bem para estas pequenas criaturas, invocamos as virtudes necessárias e as luzes do divino e Santo Espírito.

Ó Imaculada Mãe, fazei reinar neste Orfanato a santa inocência, o santo temor de Deus, o seu Divino Amor, a boa disciplina, a ordem, a paz, o trabalho, a perfeita obediência, o temor reverencial e o sagrado afeto para com as Superiores e com as Mestras, a reta jovialidade, a sinceridade e a santa simplicidade das almas, o fervor nas coisas santas, o recíproco e cândido afeto entre elas, a pureza e também a boa saúde. Que tudo seja orientado para o melhor desenvolvimento delas e a plena consolação do vosso materno coração e do coração adorável de Jesus. Amém.

Responsório

R. Bem-aventurada és **tu**, Virgem **Maria**, digna de todo louvor:

* de ti nasceu o **Sol** de justiça, Cristo Salvador.

V. Celebramos com alegria tua **memória**, ó **Mãe** de misericórdia,

* de ti nasceu.

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que infundistes no coração da Virgem Maria o vosso amor aos órfãos e pobres, concedei que, sustentados pelo seu auxílio materno, possamos testemunhar a vossa caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

Ó Mãe do Senhor,
que doas ao mundo o Cristo,
receba neste dia
o louvor dos teus filhos.

Tu és em nossos corações
uma fonte de esperança;
tu que acolheste no seio
o Filho Redentor.

Tu és para nós a Mãe
que nos leva a Cristo,
para que vivamos unidos
na alegria do amor.

Os pobres e os aflitos
encontram em ti a paz.
Os órfãos e os oprimidos
são por ti libertados.

De ti a Igreja recebe
luz, esperança e força,
para proclamar ao mundo
a liberdade de Cristo.

Seja glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo.
Deus que vive e reina,
nos séculos eternos. Amém.

Ant. 1 Todos os teus **filhos** serão ensinados pelo **Senhor**
e **terão** sua paz.

Salmo 118(119),145-152
XIX (Coph)

Meditação sobre a Palavra de Deus na Lei

*Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros,
assim como eu vos amei (Jo 15,12).*

—¹⁴⁵ Clamo de **todo** o **coração**: Senhor, ouvi-me! *
Quero **cumprir** vossa vontade fielmente!

—¹⁴⁶ Clamo a **vós**: Senhor, salvai-me, eu vos suplico, *
e **então** eu guardarei vossa Aliança!

—¹⁴⁷ Chego **antes** que a aurora e vos imploro, *
e **espero** confiante em vossa lei.

—¹⁴⁸ Os meus **olhos** antecipam as vigílias, *
para de **noite** meditar vossa palavra. -

- ¹⁴⁹ Por vosso **amor** ouvi atento a minha voz *
e dai-me a **vida**, como é vossa decisão!
- ¹⁵⁰ Meus opressores se aproximam com maldade; *
como estão **longe**, ó Senhor, de vossa lei!
- ¹⁵¹ Vós estais **perto**, ó Senhor, perto de mim; *
todos os **vossos** mandamentos são verdade!
- ¹⁵² Desde **criança** aprendi vossa Aliança *
que firmastes para sempre, eternamente.

Ant. Todos os teus **filhos** serão ensinados pelo **Senhor**
e **terão** sua paz.

Ant. 2 **Levanta** os olhos ao redor e **vê**: teus **filhos** chegam
de **longe**, tuas **filhas** são carregadas nos braços.

Cântico Ex 15,1-4b.8-13.17-18

Hino de vitória após a passagem do Mar Vermelho

*Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto
com a besta, entoavam o cântico de Moisés,
o servo de Deus (cf. Ap 15,2-3).*

- ¹ Ao **Senhor** quero cantar, pois fez **brilhar** a sua **glória**: *
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
- ² O **Senhor** é minha força, é a **razão** do meu cantar, *
pois foi ele neste dia para **mim** libertação!
- = Ele é meu **Deus** e o louvarei, Deus de meu **pai** e o
honrarei. †
- ³ O **Senhor** é um Deus guerreiro, o seu **nome** é ‘Onipotente’:*
⁴ os **soldados** e os caros do Faraó jogou no mar. -

=⁸ Ao **soprar** a vossa ira amontoaram-se as águas, †
levantaram-se as ondas e **formaram** uma muralha, *
e **imóveis** se fizeram, em meio ao **mar**, as grandes vagas.

=⁹ O **inimigo** tinha dito: ‘Hei de **seguir**-los e alcançá-los! †
Repartirei os seus despojos e minh’**alma** saciarei; *
arrancarei da minha espada e minha **mão** os matará!’

–¹⁰ Mas **soprou** o vosso vento, e o **mar** os recobriu; *
afundaram como chumbo entre as águas agitadas.

=¹¹ Quem **será** igual a vós, entre os **fortes**, ó Senhor? †
Quem **será** igual a vós, tão **ilustre** em santidade, *
tão **terrível** em proezas, em **prodígios** glorioso?

=¹² Estendestes vossa mão, e a **terra** os devorou; †
¹³ mas o **povo** libertado conduzistes com carinho *
e o **levastes** com poder à vossa **santa** habitação.

–¹⁷ Vós, **Senhor**, o levareis e o plantareis em vosso Monte, *
no **lugar** que preparastes para a **vossa** habitação,
– no Santuário construído pelas **vossas** próprias mãos. *

¹⁸ O **Senhor** há de reinar eternamente, pelos séculos!

Ant. Levanta os olhos ao redor e **vê**: teus **filhos** chegam
de **longe**, tuas **filhas** são carregadas nos braços.

Ant. 3 Em **todas** as **nações** se ouvirá teu nome, **será**
glorificado o Deus de Israel.

Salmo 116(117)**Louvor ao Deus misericordioso**

Eu digo: ... os pagãos glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia (Rm 15,8.9).

—¹ Cantai louvores ao **Senhor**, todas as **gentes**, *

† povos **todos**, festejai-o!

—² Pois comprovado é seu amor para conosco, *
para **sempre** ele é fiel!

Ant. Em **todas** as **nações** se ouvirá teu nome, será glorificado o Deus de Israel.

Leitura breve**Cf. Is 61,10**

Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como uma noiva com suas jóias.

Responsório breve

R. O **Senhor** a escolheu,

* Entre **todas** preferida. **R.** O **Senhor**.

V. O **Senhor** a fez morar em sua **santa** habitação.

* Entre **todas**. Glória ao **Pai**. **R.** O **Senhor**.

Cântico evangélico, ant.

Ave, fonte de graça e de consolação; Ave, Mãe benigna dos órfãos: tu alivias nossas **dores** e nos **libertas** de toda **opressão**.

Preces

Dirijamos o nosso louvor e a nossa súplica a Deus, Pai onipotente, que exaltou Maria, Mãe do Cristo, sobre todas as criaturas do céu e da terra; e digamos:

R. Por intercessão de Maria, Mãe do vosso Filho, atendei as nossas preces.

Pai misericordioso, tornastes Maria atenta à vossa palavra e a fizestes vossa serva fiel,

– concedei que a Igreja, guardando a vossa palavra, dê frutos de justiça e de amor para a salvação do mundo. **R.**

Pai misericordioso, realizastes grandes coisas na Virgem Maria e manifestastes a extraordinária riqueza da vossa graça,

– tornai todos os homens e mulheres conformes à imagem do vosso filho. **R.**

Pai misericordioso, a todo homem e mulher destes Maria como Mãe,

– por sua intercessão confortai os que sofrem a perda dos pais. **R.**

Pai misericordioso, fizestes de Maria a arca da Aliança, – ensinai-nos a reconhecer a presença de vosso Filho em cada homem e mulher e a encontrá-lo nos pequenos e nos pobres. **R.**

Pai misericordioso, vós sois o Senhor da messe, dirigi o vosso olhar de amor sobre a humanidade cansada e abatida como ovelhas sem pastor;

– enviai os bons operários e operárias para o anúncio do vosso reino. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que infundistes no coração da Virgem Maria o vosso amor aos órfãos e pobres, concedei que, sustentados pelo seu auxílio materno, possamos testemunhar a vossa caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Hino

Ave, Virgem Maria,
em ti, Mãe do Senhor,
grandes obras realizou
teu Deus salvador.

Acolhendo em teu coração
a Palavra que se fez carne,
doaste ao mundo inteiro
o Pastor da vida.

Elevado na cruz
teu Filho redentor
aclama-te nova Eva,
doce Mãe dos viventes.

Tu, cheia de graça,
sempre invocas sobre os teus filhos
a plenitude da alegria,
na fé e no amor.

Tu, pelos órfãos e os aflitos,
intercedes junto ao Pai,
que desdobra seu poder
com o qual exalta os humildes.

Tu dos órfãos és Mãe
e dos pobres a força;
tu, Maria, és para todos
o sustento e a esperança.

Louvor ao Pai onipotente
e ao Filho redentor,
com o Espírito amor,
pelos séculos eternos. Amém.

Ant. 1 Bendita és **tu** entre as **mulheres** e bendito é o **fruto**
do teu **ventre**.

Salmo 121(122)

- ¹ Que **alegria**, quando **ouvi** que me disseram: *
‘Vamos à **casa do Senhor!**’
- ² E **agora** nossos pés já se detêm, *
Jerusalém, em tuas portas.
- ³ **Jerusalém**, cidade bem edificada *
num **conjunto** harmonioso;
- ⁴ para **lá** sobem as tribos de Israel, *
as **tribos** do Senhor.
- Para **louvar**, segundo a lei de Israel, *
o **nome** do Senhor.
- ⁵ A **sede** da justiça lá está *
e o **trono** de Davi.
- ⁶ **Rogai** que viva em paz **Jerusalém**, *
e em **segurança** os que te amam!
- ⁷ Que a **paz** habite dentro de teus muros, *
tranquilidade em teus palácios! -

- ⁸ Por **amor** a meus irmãos e meus amigos, *
peço: ‘A **paz** esteja em ti!’
- ⁹ Pelo **amor** que tenho à casa do Senhor, *
eu te desejo todo bem!

Ant. Bendita és **tu** entre as **mulheres** e **bendito** é o **fruto**
do teu **ventre**.

Ant. 2 Alegra-te e **exulte**, pois te **saciará** de suas consolações.

Salmo 126(127)

- ¹ Se o **Senhor** não **construir** a nossa **casa**, *
em **vão** trabalharão seus construtores;
- Se o **Senhor** não vigiar nossa cidade, *
em **vão** vigiarão as sentinelas!
- ² É **inútil** levantar de madrugada, *
ou à **noite** retardar vosso repouso,
- para **ganhar** o pão sofrido do trabalho, *
que a seus **amados** Deus concede enquanto dormem.
- ³ Os **filhos** são a bênção do Senhor, *
o **fruto** das entranhas, sua dádiva.
- ⁴ Como **flechas** que um guerreiro tem na mão, *
são os **filhos** de um casal de esposos jovens.
- ⁵ Feliz aquele pai que com tais flechas *
consegue abastecer a sua aljava!
- Não **será** envergonhado ao enfrentar *
seus **inimigos** junto às portas da cidade.

Ant. Alegria-te e **exulte**, pois te saciará de suas consolações.

Ant. 3 O Altíssimo te **abençoou**, Filha do nosso **povo**: tu nos **deste** o fruto da vida.

Cântico Ef 1,3-10

–³ **Bendito** e louvado seja **Deus**, *
o **Pai** de Jesus Cristo, Senhor nosso,
– que do alto **céu** nos **abençoou** em Jesus Cristo *
com **bênção** espiritual de toda sorte!

(R. **Bendito** sejais **vós**, nosso Pai,
que **nos** **abençoastes** em **Cristo**!)

–⁴ Foi em **Cristo** que Deus Pai nos escolheu, *
já bem **antes** de o mundo ser criado,
– para que **fôssemos**, perante a sua face, *
sem **mácula** e santos pelo amor. **(R.)**

=⁵ Por **livre** decisão de sua vontade, †
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
a sermos **nele** os seus filhos adotivos,
–⁶ para o **louvor** e para a glória de sua graça, *
que em seu **Filho** bem-amado nos doou. **(R.)**

–⁷ É **nele** que nós temos redenção, *
dos **pecados** remissão pelo seu sangue.
= Sua **graça** transbordante e inesgotável †
⁸ Deus **derrama** sobre nós com abundância, *
de **saber** e inteligência nos dotando. **(R.)**

- ⁹ E **assim**, ele nos deu a conhecer *
o **mistério** de seu plano e sua vontade,
- que propusera em seu querer benevolente, *
- ¹⁰ na **plenitude** dos tempos realizar:
- o **desígnio** de, em Cristo, reunir *
todas as **coisas**: as da terra e as do céu. (R.)

Ant. O **Altíssimo** te **abençoou**, Filha do nosso **povo**:
tu nos **deste** o fruto da vida.

Leitura breve

Gl 4,4-5

Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que recebêssemos a filiação adotiva.

Responsório breve

R. **Maria**, **alegra-te**, ó cheia de **graça**;

* O **Senhor** é contigo! **R.** **Maria**.

V. És **bendita** entre **todas** as **mulheres** da **terra**
e **bendito** é o **fruto** que **nasceu** do teu **ventre**!

* O **Senhor**. Glória ao **Pai**. **R.** **Maria**.

Cântico evangélico, ant.

Salve, **pérola** sem mancha,

por ti resplandece no mundo o **Sol** de justiça.

Salve, **Mãe** santa dos cristãos; **Virgem**, **conforto** de quem sofre,
esperança e mãe **benigna**, dos **órfãos**, salve.

Preces

Unidos na oração da tarde, agradeçamos a Deus, Pai misericordioso, que cumulou Maria com a sua benção. Digamos com confiança:

R. Maria, cheia de graça, intercedei por nós.

Deus de toda consolação, redentor dos pobres e pai dos órfãos,

– concedei pela intercessão de Maria que a Igreja resplandeça sempre de testemunhas da vossa caridade. **R.**

Vós que amastes tanto o mundo e destes por meio de Maria vosso Filho Unigênito,

– concedei que sustentados pela sua ajuda materna, unamo-nos mais intimamente ao nosso Salvador. **R.**

Vós que fortalecestes Maria aos pés da cruz e a enchestes de alegria na ressurreição do vosso filho

– sustentai todas as pessoas que sofrem as provações da vida e as fortalecei na esperança. **R.**

Vós que nos concedeis celebrar a memória de Maria, Mãe dos órfãos,

– enviai santos educadores que se dediquem com carinho a quem está triste e abandonado. **R.**

(intenções livres)

Vós que exaltastes a Virgem Maria na glória do céu,

– concedei aos nossos irmãos e irmãs falecidos conseguir com ela a herança eterna do vosso reino. **R.**

Pai nosso...

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que infundistes no coração da Virgem Maria o vosso amor aos órfãos e pobres, concedei que, sustentados pelo seu auxílio materno, possamos testemunhar a vossa caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

DE NOSSA SENHORA DA SALETE RECONCILIADORA DOS PECADORES

Maria, que na história da salvação “ao pé da cruz recebeu o testamento do amor de seu Filho”, intercede pela salvação de todos os pecadores, convida-os à conversão e invoca o dom dos apóstolos santos, ministros da reconciliação.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Cristo Jesus,
Filho bendito da Virgem Maria.

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 141.

Ofício das Leituras

Hino

Vencestes a serpente, ó Mãe,
vós única entre todos criada
isenta de todo o pecado,
o lírio entre os espinheiros.

Volvei vossos olhos suaves
aos vossos filhos penitentes:
permaneeci junto ao Juiz,
tornai-vos o penhor da paz.

Pecamos, sim, enganados
pelos encantos do mundo:
agora aceitai piedosa
as lágrimas de nosso orgulho.

Se vós nos rejeitais,
quem ouvirá nossos gritos?
Como poderemos evitar
as chamas do fogo eterno?

Fomos a vós confiados
por Cristo morrendo na cruz:
Venha, livrai-nos do mal,
para assim sermos salvos.

A vós, que da Virgem nascestes,
ó Cristo, sejam dadas as glórias,
com o Pai e o Santo Espírito,
no dia sem ocaso. Amém.

**Ant. 1 Graça e misericórdia obtiveste na presença do Rei,
diferente de qualquer outra mulher.**

Salmos do dia da semana corrente.

**Ant. 2 Se encontrei graças ante os teus olhos, ó Rei,
concede-me a vida do meu povo, eis o meu pedido.**

**Ant. 3 Nada resistiu ao teu coração diante da humilhação
de teus filhos.**

R. Livrai-nos sempre de todos os perigos.

V. Ó Virgem gloriosa e bendita.

Primeira leitura

Do Livro do Eclesiástico

24,3-11.22-34

Maria, mãe do verdadeiro amor e da santa esperança

³ “Saí da boca do Altíssimo e como uma névoa recobri toda a terra. ⁴Habitarei nas alturas excelsas e meu trono está numa coluna de nuvens. ⁵Sozinha percorri toda a órbita do céu e andei nas profundezas do Abismo. ⁶Nas ondas do mar e em toda a terra eu estive. ⁷ Em todos eles procurei repouso: na herança de quem estabelecerei morada? ⁸ Então falou-me o Criador de todas as coisas e deu-me suas ordens. Aquele que me criou marcou o lugar de repouso da minha tenda e me disse: “Habita em Jacó, toma posse da tua herança em Israel.” ⁹Desde o princípio, antes de todos os séculos, fui criada e até o mundo futuro não deixarei de existir. ¹⁰Na Tenda santa ministrei em sua presença, e assim me estabeleci em Sião. ¹¹Repousarei na cidade amada e em Jerusalém está o meu poder. ²²Quem me ouve não será confundido; os que agem unidos a mim, não pecarão.

²³ “Tudo isto é o livro da Aliança do altíssimo, a Lei, que Moisés promulgou para nós, como herança para a casa de Jacó. ²⁴ Não cesseis de vos fortalecer no Senhor, aderi a ele para que vos dê vigor. O Senhor onipotente é o único Deus e não há outro salvador além dele. ²⁵ É a Lei que transborda a Sabedoria como o Físon e como o rio Tigre, na estação dos frutos novos, ²⁶que inunda de inteligência como o Eufrates e como o Jordão, no tempo da colheita, ²⁷que transborda a instrução como o Nilo e se apresenta como o Geon no tempo da vindima. ²⁸O primeiro não acabou de conhecê-la, nem o último conseguirá perscrutá-la. ²⁹ Seu pensamento é mais vasto que o mar e o seu desígnio é mais profundo que o grande abismo. ³⁰ Eu sou a Sabedoria, que fiz correr os rios;

³¹Sou como o canal de águas abundantes que sai do rio e, como o aqueduto, dá num paraíso.” ³²E disse: “Irigarei o pomar de minhas plantas, saciarei de água os frutos do meu prado”. E eis que meu canal se tornou um rio e o meu rio assemelhou-se ao mar. Farei, pois, luzir a instrução como a luz da aurora e a proclamarei até bem longe. ³³Continuarei a espalhar a minha instrução como profecia e a deixarei para as gerações dos séculos. ³⁴Vede que eu não trabalhei só para mim, mas para todos os que a Sabedoria procuram.

Responsório

2Mc 1,5.3

R. Ouça [o Senhor] as **vossas** preces,
convosco se **reconcilie** e vos **seja propício**
e **não** vos **abandone** na **adversidade**

* o **Senhor** nosso Deus.

V. Ele vos **dê** um **coração** para **adorá-lo**
e para **compreender** os seus **desejos**
com **espírito generoso** e **ânimo pronto**.

* O **Senhor** nosso Deus.

Segunda leitura

Dos “Escritos” de Santo Aníbal Maria Di Francia,
presbítero e fundador

(vol. 18, p. 130)

A Santíssima Virgem antecipa o tempo da redenção

Durante o tempo em que a grande Senhora Maria viveu neste vale de lágrimas, sempre demonstrou a maior compaixão para com os infortúnios da humanidade. Toda a sua vida foi uma oração contínua ao Sumo Deus, que se dignou a enviar rápido o prometido Redentor. E foi pelas orações de Maria que impeliu Deus apressar o tempo da redenção.

Maria era sempre afável e sensível com todos, basta lembrar o casamento de Caná para compreender a sua grande misericórdia e ternura. Mesmo não pressionada, ela obteve de seu filho o milagre em benefício daquela família aflita. Mas, se Maria era tão atenta na terra, não é menos agora que se encontra no céu, como Suprema Rainha do Paraíso. Maria atende bondosa as súplicas e orações dos que a invocam. Ela dispensa as graças e os benefícios aos que necessitam de sua ajuda.

Como se tudo isso fosse insuficiente, Maria Santíssima tem, de tempos em tempos, um cuidado especial de seu maternal amor quando as misérias da humanidade são muitas e os pecados atingem o limite e Deus está pronto a descarregar os seus flagelos. Maria, movida de compaixão pela nossa condição, deixa os tronos altíssimos do firmamento, abandona por um momento o Palácio dos Céus, e toda piedosa como ela é, desce neste vale de lágrimas para ser vista pelos filhinhos dos homens, para tirá-los de sua letargia, conduzi-los no bom caminho, fortalecer sua fé e confortar a sua esperança.

Responsório

R. Por meio da **Virgem Maria** a **salvação do mundo** apareceu a **todos os que têm fé.**

* A sua vida **santa** é a **glória** de toda a Igreja.

V. Não cessamos de **celebrar** na alegria a intercessão da Bem-aventurada **Virgem Maria.**

* A sua vida **santa.**

Oração

Ó Deus, que reconciliastes convosco o mundo pelo sangue precioso do vosso Filho, e a ele, aos pés da cruz, associastes Maria, sua Mãe, como reconciliadora dos pecadores, fazei que com o seu auxílio materno alcancemos de vós o perdão dos pecados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

No sangue de Cristo banhados
e novamente puros no coração
alegres em ti, Mãe, louvemos
aquele que nos traz a salvação.

João Batista por primeiro,
repleto do Espírito Santo,
do ventre materno, te indicou,
verdadeiro canal da graça.

Como o sol que supera a noite,
assim é tua luz brilhando
inspirando nos corações tristes
um livre canto de alegria.

Persistente o teu coração maternal
lembra os que, iludidos,
tropeçam e vagueiam sem rumo,
desprezando a casa do Pai.

Faz-nos em prantos sinceros
banhar uma vida de faltas.
Ajude-nos a viver para sempre
repletos de amor ao Pai.

Jesus, da Virgem nascido,
a Vós toda glória eterna,
com o Pai e o Santo Espírito,
no reino bendito, para sempre. Amém.

Ant. 1 Sois a **glória** de Jerusalém, o **imenso orgulho** de Israel, a **honra** do vosso **povo**.

Salmos e cântico do Sábado da 1ª semana, p. 116.

Ant. 2 Sois **bendita** do **Senhor**, filha, porque pela **vossa intercessão** foi-nos **salva** nossa vida.

Ant. 3 **Bendita** sois **vós** entre as **mulheres**, porque, com a **vossa retidão** diante de Deus, nos **livrastes** da derrota.

Leitura breve

Cf. Is 61,10

Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como uma noiva com suas jóias.

Responsório breve

R. O **Senhor** a escolheu,

* Entre **todas** preferida. **R.** O **Senhor**.

V. O **Senhor** a fez **morar** em sua **santa** habitação.

* Entre **todas**. Glória ao **Pai**. **R.** O **Senhor**.

Cântico Evangélico, ant.

Vós, mãe de **misericórdia**, **refúgio** dos **pecadores**,
esperança dos reis,
de **vós** nasceu o **Cristo**, **sol** divino que ilumina o **mundo**.

Preces

Celebremos nosso Salvador, que se dignou nascer da Virgem Maria; e peçamos:

R. Senhor, que vossa Mãe interceda por nós!

Redentor nosso, que, pregado na cruz, destes Maria por Mãe a toda a humanidade,

– dai-nos a graça de viver como seus filhos. **R.**

Salvador do mundo, quisestes associar vossa Mãe à vossa paixão para a nossa reconciliação,

– concedei-nos completar em nós, para o bem da Igreja, o que falta ao vosso sofrimento. **R.**

Jesus de bondade, que não cessais de nos chamar, numa sincera conversão, à vossa amizade,

– concedei-nos que, a exemplo de Maria, vivamos mais a caridade e o espírito de oração e penitência. **R.**

Sacerdote eterno, participastes o vosso povo do sacerdócio real, para a glória do Pai,

– tornai-nos dignos de oferecer a Deus, por meio de Maria, sacrifícios de louvor e gratidão. **R.**

Palavra do Pai, vós que viveis na vossa Igreja e a guiais por meio do Espírito Santo,

– por intercessão de Maria, tornai-a santa mediante o dom de novos Apóstolos da reconciliação e da paz. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que reconciliastes convosco o mundo pelo sangue precioso do vosso Filho, e a ele, aos pés da cruz, associastes Maria, sua Mãe, como reconciliadora dos pecadores, fazei que com o seu auxílio materno alcancemos de vós o perdão dos pecados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Hino

Ave, do mar Estrela,
bendita Mãe de Deus,
fecunda e sempre Virgem,
portal feliz dos céus.

Ouvindo aquele Ave
do anjo Gabriel,
mudando de Eva o nome,
trazei-nos paz do céu.

Ao cego iluminai,
ao réu livrai também;
de todo mal guardai-nos
e dai-nos todo o bem.

Mostrai ser nossa Mãe,
levando a nossa voz
a Quem, por nós nascido,
dignou-se vir de vós.

Suave mais que todas,
ó Virgem sem igual,
fazei-nos mansos, puros,
guardai-nos contra o mal.

Ó! dai-nos vida pura,
guiai-nos para a luz,
e um dia, ao vosso lado,
possamos ver Jesus.

Louvor a Deus, o Pai,
e ao Filho, Sumo Bem,
com seu Divino Espírito
agora e sempre. Amém.

Ant. 1 Grandes coisas fez em **ti**, ó Maria, o Onipotente e de **geração** em **geração** a sua misericórdia se estende sobre aqueles que o temem.

Salms e cântico das II Vésperas do Comum de Nossa Senhora, p. 122.

Ant. 2 Por **ti**, ó Virgem Imaculada, a vida que havíamos perdido nos foi devolvida.
De Deus tu recebeste um **filho** e geraste para o mundo o salvador.

Ant. 3 Lembra-te, **ó** Virgem Maria, de nós diante do Senhor: desvia sua indignação de nós.

Leitura breve

Gl 4,4-5

Quando se contemplou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que recebêssemos a filiação adotiva.

Responsório breve

R. Maria, alegra-te, ó cheia de graça;

* O Senhor é contigo! **R.** Maria.

V. És bendita entre todas as mulheres da terra
e bendito é o fruto que nasceu do teu ventre!

* O Senhor. Glória ao Pai. **R.** Maria.

Cântico evangélico, ant.

Todas as gerações te chamarão bem-aventurada, ó Maria;
pelas tuas preces, Deus se lembrará da sua misericórdia.

Preces

Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso: Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

R. Virgem reconciliadora dos pecadores, intercedei por nós!

Deus, autor de tantas maravilhas, escolheste Maria para ser Mãe do vosso Filho,

– preparai o nosso coração para receber o Cristo, assim como Maria o acolheu.

R.

Vós, que tornastes Maria a serva fiel e atenta da vossa Palavra,

– fazei de nós, por sua intercessão, servos e discípulos do vosso Filho.

R.

Vós, que reconciliastes convosco o mundo pela cruz de vosso Filho,

– concedei-nos colaborar, a exemplo de Maria, na reconciliação dos irmãos e das irmãs.

R.

Vós, que nos destes Maria como Mãe da misericórdia,
– por sua intercessão, fazei que jamais faltem na Igreja os ministros do perdão divino.

R. Virgem reconciliadora dos pecadores, intercedei por nós!

(intenções livres)

Vós associastes Maria à glória celeste do vosso Filho,
– concedei que nossos irmãos e irmãs falecidos se alegrem eternamente em vosso reino, na companhia dos santos. **R.**

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que reconciliastes convosco o mundo pelo sangue precioso do vosso Filho, e a ele, aos pés da cruz, associastes Maria, sua Mãe, como reconciliadora dos pecadores, fazei que com o seu auxílio materno alcancemos de vós o perdão dos pecados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ordinário da Liturgia das Horas

Invitatório

O Invitatório tem seu lugar no início da oração cotidiana, ou seja, antepõe-se ao Ofício das Leituras, ou às Laudes, conforme se comece o dia por uma ou por outra ação litúrgica.

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Em seguida diz-se o Salmo 94(95) com sua antífona, em forma responsorial. Anuncia-se a antífona e imediatamente repete-se a mesma. Depois de cada estrofe, repete-se de novo.

Na recitação individual não é necessário repetir a antífona; basta dizê-la no começo e no fim do salmo.

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

*Animai-vos uns aos outros, dia após dia,
enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).*

Um solista canta ou reza a antífona, e a assembleia a repete.

- ¹ Vinde, exultemos de **alegria** no **Senhor**, *
aclamemos o **Rochedo** que nos salva!
- ² Ao seu **encontro** caminhemos com louvores, *
e com **cantos** de alegria o celebremos!
Repete-se a antífona.
- ³ Na **verdade**, o Senhor é o grande Deus, *
o grande **Rei**, muito maior que os deuses todos.
- ⁴ Tem nas **mãos** as profundezas dos abismos, *
e as **alturas** das montanhas lhe pertencem;
- ⁵ o mar é **dele**, pois foi ele quem o fez, *
e a terra **firme** suas mãos a modelaram.
Repete-se a antífona.

–⁶ Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!

=⁷ Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós **somos** o seu povo e seu rebanho, *
as ovelhas que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

=⁸ Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *

⁹ como em **Massa**, no deserto, aquele dia,
– em que **outrora** vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.

Repete-se a antífona.

=¹⁰ Quarenta anos desgostou-me aquela raça †
e eu **disse**: “Eis um povo transviado, *

¹¹ seu **coração** não conheceu os meus caminhos!”

– E por **isso** lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Repete-se a antífona.

(Rezado):

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém**.

(Cantado):

Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.

Repete-se a antífona.

Ofício das Leituras

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**.

Como era no princípio, agora e sempre. **Amém. Aleluia.**

Quando o Invitatório precede imediatamente, omite-se a introdução acima.

HINO

SALMODIA

VERSÍCULO

LEITURAS

Após a leitura, segue-se um responsório correspondente.

HINO TE DEUM (A VÓS, Ó DEUS, LOUVAMOS)

Nos domingos, nos dias da oitava da Páscoa, nas solenidades e festas, depois da segunda leitura e seu responsório, se diz o seguinte hino:

A vós, ó Deus, louvamos,

a vós, Senhor, cantamos.

A vós, Eterno Pai,

adora toda a terra.

A vós cantam os anjos,

os céus e seus poderes:

Sois Santo, Santo, Santo,

Senhor, Deus do universo!

Proclamam céus e terra

a vossa imensa glória.

A vós celebra o coro

glorioso dos Apóstolos,

Vos louva dos Profetas
a nobre multidão
e o luminoso exército
dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra
proclama a Santa Igreja,
ó Pai onipotente,
de imensa majestade,
e adora juntamente
o vosso Filho único,
Deus vivo e verdadeiro,
e ao vosso Santo Espírito.

Ó Cristo, Rei da glória,
do Pai eterno Filho,
nascestes dum a Virgem,
a fim de nos salvar.

Sofrendo vós a morte,
da morte triunfastes,
abrindo aos que têm fé
dos céus o reino eterno.

Sentastes à direita
de Deus, do Pai na glória.
Nós cremos que de novo
vireis como juiz.

Portanto, vos pedimos:
salvai os vossos servos,
que vós, Senhor, remistes
com sangue precioso.

Fazei-nos ser contados,
Senhor, vos suplicamos,
em meio a vossos santos
na vossa eterna glória.

(A parte que se segue pode ser omitida, se for oportuno).

Salvai o vosso povo.
Senhor, abençoai-o.
Regei-nos e guardai-nos
até a vida eterna.

Senhor, em cada dia,
fiéis, vos bendizemos,
louvamos vosso nome
agora e pelos séculos.

Dignai-vos, neste dia,
guardar-nos do pecado.
Senhor, tende piedade
de nós, que a vós clamamos.

Que desça sobre nós,
Senhor, a vossa graça,
porque em vós pusemos
a nossa confiança.

Fazei que eu, para sempre,
não seja envergonhado:
Em vós, Senhor, confio,
sois vós minha esperança!

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Depois, pelo menos na celebração comunitária, acrescenta-se a aclamação:
Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Laudes

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**.

Como era no princípio, agora e sempre. **Amém. Aleluia.**

Quando o Invitatório precede imediatamente, omite-se a introdução acima.

HINO

SALMODIA

LEITURA BREVE

RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

CÂNTICO EVANGÉLICO (**BENEDICTUS**) Lc 1,68-79

O Messias e seu Precursor

—⁶⁸ Bendito **seja** o Senhor **Deus** de Israel, *
porque a seu **povo** visitou e libertou;

—⁶⁹ e fez **surgir** um poderoso **Salvador** *
na **casa** de Davi, seu **servidor**,

—⁷⁰ como **falara** pela **boca** de seus **santos**, *
os profetas desde os **tempos** mais antigos,

- ⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
- ⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
- =⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplinar e preparar os seus caminhos,
–⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados,
–⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,
–⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

GLÓRIA AO PAI

O Glória ao Pai se diz no fim de todos os salmos e cânticos, a não ser que se indique o contrário.

Para o canto, pode-se escolher outro Glória ao Pai que corresponda ao ritmo e aos acentos do salmo ou do cântico que precede:

1º Comum (e para o canto com 2 ou 4 acentos):

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

2º **Para o Canto** (com 3 acentos e estrofes de 2 versos):

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao Espírito **Santo**. *
Como era no princípio, agora e **sempre**. **Amém.**

3º (Com 3 acentos e estrofes de 3 versos):

= Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao Espírito **Santo**, †
ao Deus que **é**, que **era** e que **vem**, *
pelos séculos dos séculos. **Amém.**

4º (Com 3 acentos e estrofes de 4 versos):

= Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao Espírito que **habita** em nosso **peito**, *
pelos séculos dos séculos. **Amém.**

5º (Com 3 + 2 acentos):

= Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao Espírito **Santo**
desde **agora** e para **sempre**, †
ao Deus que **é**, que **era** e que **vem**, *
pelos séculos. **Amém.**

REFRÃO NOS CÂNTICOS (R.)

Para os cânticos do Antigo e do Novo Testamento é facultativo o refrão entre parênteses (R.). Pode ser usado quando se canta ou se recita o Ofício em comum.

PRECES

Terminado o cântico, fazem-se as Preces.

Após as preces, todos rezam o Pai-nosso:

Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Depois do Pai-nosso diz-se imediatamente, sem o convite Oremos, a oração conclusiva.

Se um sacerdote ou diácono preside o Ofício, é ele quem conclui, dizendo:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho e Espírito Santo.

R. Amém.

Havendo despedida, acrescenta-se:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Não havendo sacerdote ou diácono, e na recitação individual, conclui-se assim:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

Hora Média

Oração das Doze Horas

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**.

Como era no princípio, agora e sempre. **Amém. Aleluia.**

Hino

Ó Deus, verdade e força
que o mundo governais,
da aurora ao meio-dia,
a terra iluminais.

De nós se afaste a ira,
discórdia e divisão.
Ao corpo dai saúde,
e paz ao coração.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
por Cristo Salvador,
que vive com o Espírito
convosco pelo Amor.

SALMODIA

LEITURA BREVE

Depois da leitura breve, se for oportuno, pode-se guardar algum tempo de silêncio meditativo. Em seguida, se apresenta um brevíssimo responso, ou versículo.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Em seguida, diz-se a oração própria do dia, precedida do convite **Oremos**.

Depois, pelo menos na celebração comunitária, acrescenta-se a aclamação:

Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Vésperas

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**.

Como era no princípio, agora e sempre. **Amém**. Aleluia.

HINO

SALMODIA

LEITURA BREVE

RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

CÂNTICO EVANGÉLICO (MAGNÍFICAT) Lc1,46-55

A alegria da alma no Senhor

—⁴⁶ A minh' **alma** engrandece ao **Senhor** *

⁴⁷ e se **alegrou** o meu espírito em **Deus**, meu **Salvador**,

—⁴⁸ pois ele **viu** a **pequenez** de sua **serva**, *

desde **agora** as **gerações** hão de **chamar-me** de **bendita**.

—⁴⁹ O **Poderoso** fez por **mim** **maravilhas** *

e **Santo** é o seu **nome**!

—⁵⁰ Seu **amor**, de **geração** em **geração**, *

chega a **todos** que o **respeitam**.

—⁵¹ **Demonstrou** o **poder** de seu **braço**, *

dispersou os **orgulhosos**.

—⁵² **Derrubou** os **poderosos** de seus **tronos** *

e os **humildes** **exaltou**.

- ⁵³ De **bens** saciou os famintos *
e despediu, sem nada, os **ricos**.
- ⁵⁴ Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,
- ⁵⁵ como havia prometido aos nossos **pais**, *
em favor de **Abraão** e de seus **filhos**, para **sempre**.
- Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém**.

PRECES OU INTERCESSÕES

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Depois do Pai-nosso diz-se imediatamente, sem o convite Oremos, a oração conclusiva.

Se um sacerdote ou diácono preside o Ofício, é ele quem conclui, dizendo:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho e Espírito Santo.

R. Amém.

Havendo despedida, acrescenta-se:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Não havendo sacerdote ou diácono, e na recitação individual, conclui-se assim:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

Completas

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**.

Como era no princípio, agora e sempre. **Amém. Aleluia.**

Depois, recomenda-se o exame de consciência, que na celebração comunitária pode ser inserido num Ato Penitencial semelhante às fórmulas usadas na Missa.

Hino

Agora que o clarão da luz se apaga,
a vós nós imploramos, Criador:
com vossa paternal misericórdia,
guardai-nos sob a luz do vosso amor.

Os nossos corações sonhem convosco:
no sono, possam eles vos sentir.
Cantemos novamente a vossa glória
ao brilho da manhã que vai surgir.

Saúde concedei-nos nesta vida,
as nossas energias renovai;
da noite a pavorosa escuridão
com vossa claridade iluminai.

Ó Pai, prestai ouvido às nossas preces,
ouvi-nos por Jesus, nosso Senhor,
que reina para sempre em vossa glória,
convosco e o Espírito de Amor.

SALMODIA

LEITURA BREVE

RESPONSÓRIO BREVE

CÂNTICO EVANGÉLICO (NUNC DIMÍTTIS) Lc 2,29-32

Cântico de Simeão com sua antífona:

Ant. Salvai-nos, **Senhor**, quando velamos,
guardai-nos também quando dormimos!
Nossa **mente** vigie com o **Cristo**, nosso **corpo**
repouse em sua **paz!** (T.P. Aleluia)

Cristo, luz das nações e glória de seu povo

- ²⁹ Deixai, agora, vosso **servo** ir em **paz**, *
conforme prometestes, ó **Senhor**.
- ³⁰ Pois meus olhos viram **vossa** salvação *
³¹ que preparastes ante a **face** das **nações**:
- ³² uma **Luz** que **brilhará** para os **gentios** *
e para a **glória** de **Israel**, o vosso **povo**.
- Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no **princípio**, **agora** e sempre. **Amém**.

Repete-se a antífona.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Em seguida, se diz a oração própria para cada dia, precedida do convite Oremos.
Segue-se a bênção, inclusive quando se reza sozinho:

O Senhor todo-poderoso nos conceda uma noite tranquila e,
no fim da vida, uma morte santa.

R. Amém.

Antífonas finais de Nossa Senhora

Por fim, canta-se ou reza-se uma das seguintes antífonas de Nossa Senhora:

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta,
ao povo que caiu, socorre e exorta,
pois busca levantar-se, Virgem pura,
nascendo o Criador da criatura:
tem piedade de nós e ouve, suave,
o anjo te saudando com seu Ave!

Ou:

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia,
vida doçura, esperança nossa, Salve!
A vós bradamos os degredados filhos de Eva,
a vós suspiramos gemendo e chorando
neste vale de lágrimas!
Eia, pois, Advogada nossa,
esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei,
e depois deste desterro mostrai-nos Jesus,
bendito fruto do vosso ventre!
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce sempre Virgem Maria.

Ou:

À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus;
não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades,
mas livrai-nos sempre de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

No Tempo Pascal:

Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia,
pois o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia,
ressuscitou, como disse, aleluia;
rogai a Deus por nós, aleluia.

Pode-se usar outro canto de Nossa Senhora aprovado pela Conferência Episcopal.

PARA AS SOLENIDADES E FESTAS**Salmos e Cântico do domingo da I Semana****Salmo 62(63),2-9****Sede de Deus**

- ² Sois **vós**, ó **Senhor**, o meu **Deus**!*
Desde a **aurora** ansioso vos busco!
- = A minh' **alma** tem sede de **vós**,+
minha **carne** também vos deseja,*
como **terra** sedenta e sem água!
- ³ Venho, **assim**, contemplar—vos no templo,*
para **ver** vossa glória e poder.
- ⁴ Vosso **amor** vale mais do que a vida:*
e por **isso** meus lábios vos louvam.
- ⁵ Quero, **pois**, vos louvar pela vida,*
e **elevantar** para **vós** minhas mãos!
- ⁶ A minh' **alma** será saciada,*
como em **grande** banquete de festa;
— **cantará** a alegria em meus lábios,*
ao **cantar** para **vós** meu louvor!
- ⁷ Penso em **vós** no meu leito, de noite,*
nas **vigílias** suspiro por **vós**!
- ⁸ Para **mim** fostes sempre um socorro;*
de vossas **asas** à sombra eu exulto!
- ⁹ Minha **alma** se agarra em **vós**;*
com **poder** vossa mão me sustenta.

Cântico Dn 3,57-88.56

Louvor das criaturas ao Senhor

—⁵⁷ **Obras do Senhor, bendizei o Senhor,***
louvai—o e exaltai—o pelos séculos sem fim!

—⁵⁸ **Céu s do Senhor, bendizei o Senhor!**

⁵⁹ **Anjos do Senhor, bendizei o Senhor!**

(R. Louvai—o e exaltai—o pelos séculos sem fim!

Ou

R. A ele glória e louvor eternamente)

—⁶⁰ **Águas do alto céu, bendizei o Senhor!***

⁶¹ **Potências do Senhor, bendizei o Senhor!**

—⁶² **Lua e sol, bendizei o Senhor!***

⁶³ **Astros e estrelas bendizei o Senhor!**

(R.)

—⁶⁴ **Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor!***

⁶⁵ **Brisas e ventos, bendizei o Senhor!**

—⁶⁶ **Fogo e calor, bendizei o Senhor!***

⁶⁷ **Frio e ardor, bendizei o Senhor!**

(R.)

—⁶⁸ **Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor!***

⁶⁹ **Geada e frio, bendizei o Senhor!**

—⁷⁰ **Gelos e neves, bendizei o Senhor!***

⁷¹ **Noites e dias, bendizei o Senhor!**

(R.)

—⁷² **Luzes e trevas, bendizei o Senhor!***

⁷³ **Raios e nuvens, bendizei o Senhor!**

—⁷⁴ **Ilhas e terra, bendizei o Senhor!***

Louvai—o e exaltai—o pelos séculos sem fim!

(R.)

- ⁷⁵ **Montes** e colinas, **bendizei** o Senhor!*
- ⁷⁶ **Plantas** da terra, **bendizei** o Senhor!
- ⁷⁷ **Mares** e rios, **bendizei** o Senhor!*
- ⁷⁸ **Fontes** e nascentes, **bendizei** o Senhor! (R.)
- ⁷⁹ **Baleias** e peixes, **bendizei** o Senhor!*
- ⁸⁰ **Pássaros** do céu, **bendizei** o Senhor!
- ⁸¹ **Feras** e rebanhos, **bendizei** o Senhor!*
- ⁸² **Filhos** dos homens, **bendizei** o Senhor! (R.)
- ⁸³ **Filhos** de Israel, **bendizei** o Senhor!*
- Louvai—o e exaltai—o pelos **séculos** sem fim!
- ⁸⁴ **Sacerdotes** do Senhor, **bendizei** o Senhor!*
- ⁸⁵ **Servos** do Senhor, **bendizei** o Senhor! (R.)
- ⁸⁶ **Almas** dos justos, **bendizei** o Senhor!*
- ⁸⁷ **Santos** e humildes, **bendizei** o Senhor!
- ⁸⁸ **Jovens** Misael, Ananias e Azarias, *
- louvai—o e exaltai—o pelos **séculos** sem fim! (R.)
- Ao **Pai** e ao Filho e ao **Espírito** Santo*
- louvemos e exaltemos pelos **séculos** sem fim!
- ⁵⁶ **Bendito** sois, Senhor, no firmamento dos céus!*
- Sois **digno** de louvor e de **glória** eternamente! (R.)

No fim deste cântico não se diz o Glória ao Pai.

Salmo 149**A alegria e o louvor dos santos**

- ¹ **Cantai** ao Senhor **Deus** um canto **novo**,*
e o seu **louvor** na assembleia dos fiéis!
- ² **Alegre**—se Israel em quem o fez,*
e **Sião** se rejubile no seu Rei!
- ³ Com **danças** glorifiquem o seu nome,*
toquem **harpa** e tambor em sua honra!
- ⁴ Porque, de **fato**, o Senhor ama seu povo*
e **coroa** com vitória os seus humildes.
- ⁵ **Exultem** os fiéis por sua glória,*
e **cantando** se levantem de seus leitos,
- ⁶ com **louvores** do Senhor em sua boca*
e **espadas** de dois gumes em sua mão,
- ⁷ para **exercer** sua vingança entre as nações,*
e **infligir** o seu castigo entre os povos,
- ⁸ **colocando** nas algemas os seus reis,*
e seus **nobres** entre ferros e correntes,
- ⁹ para **aplicar**—lhes a sentença já escrita:*
Eis a **glória** para todos os seus santos.

ÍNDICE

Apresentação para a edição em português	3
31 de Janeiro	
Santíssimo Nome de Jesus	9
19 de Março	
São José, esposo da Virgem Maria	31
1º de Junho	
Santo Aníbal Maria Di Francia	34
13 de Junho	
Santo Antônio de Pádua (de Lisboa)	54
16 de Julho	
Nossa Senhora do Carmo	70
29 de Setembro	
São Miguel Arcanjo	72
08 de Dezembro	
Imaculada Conceição de Nossa Senhora	74
Sábado antes do 4º Domingo da Páscoa	
Nossa Senhora do Rogate	75
Sexta-feira depois do 2º Domingo de Pentecostes	
Sagrado Coração de Jesus	84
Ofício Votivo	87
Da Santíssima Eucaristia	89
De Nossa Senhora mãe dos órfãos	109
De Nossa Senhora da Salette Reconciliadora dos Pecadores	127
Ordinário da Liturgia das Horas	139
Para as Solenidades e Festas	156

